

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A CONFERÊNCIA DE SAN FRANCISCO

O ministro francês dos Negócios Estrangeiros declarou que a França deseja a paz

SAN FRANCISCO, 7.—A segunda parte da sessão da Conferência de San Francisco começou às 22 e 5.

O primeiro orador foi o ministro dos Negócios Estrangeiros de Camboja, que principiou por recordar os prejuízos que o Japão causou ao seu país durante a guerra. «No entanto o meu país não vem a esta conferência para reclamar reparações», fez notar logo a seguir o ministro, «pois reconhece que o pagamento integral de reparações paralisaria a reconstrução económica do Japão. O meu país assinará este tratado, que constitui um acto de reconciliação. Fê-lo na esperança de que o Japão, quando voltar a ser livre e soberano, dê reparações razoáveis aos pequenos países que sofreram as suas passadas agressões».

A delegada da Checoslováquia faz algumas objecções ao tratado

Falou em seguida a senhora Sakanikov, delegada da Checoslováquia.

Um acordo de defesa pelo qual Portugal concede facilidades aos Estados Unidos nos Açores

O Ministério dos Negócios Estrangeiros enviou à imprensa, a seguinte nota:

«Estando previsto nas disposições adoptadas pela Organização do Tratado do Atlântico Norte que entre o Governo Português e o Governo dos Estados Unidos da América devem definir-se por acordo as facilidades que ao primeiro é possível conceder nos Açores, para os fins de defesa comum e preservação da paz e da segurança, celebrou-se entre os dois Governos um Acordo de Defesa, que regula as referidas facilidades integrando-as no quadro das providências de defesa daquela Organização e estabelecendo as obrigações correspondentes.

As facilidades asseguradas aos Estados Unidos poderão eventualmente estender-se aos outros membros da Organização.

O acordo, que vai ser publicado, foi assinado ontem em Lisboa pelo sr. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, e pelo sr. Lincoln Mac Veagh, embaixador dos Estados Unidos da América.

Em virtude do novo instrumento, deixa de vigorar o acordo de 2 de Fevereiro de 1948, que concedia aos Estados Unidos certas facilidades nos Açores, relacionadas com a situação militar emergente da segunda guerra mundial».

**Este numero foi visado
pela Comissão de Censura**

Começou por dizer que o seu Governo se fizera representar em San Francisco com plena consciência da importância do tratado de paz com o Japão, condição «sine qua non» de toda a pacificação do Extremo Oriente. Em seu entender, o tratado deve ter em conta certas condições fundamentais, sendo a primeira a participação da República Popular da China. A representante do Governo de Praga historiou seguidamente as agressões do Japão contra a China. Censurou a política seguida pelo Governo dos Estados Unidos, ao recusar as propostas russas para a elaboração do tratado de paz com o Japão numa conferência que reuniria a U. R. S. S., os Estados Unidos, a China comunista e a Inglaterra, além de outras nações que tivessem estado em guerra contra o Japão.

Para a representante do Governo checoslovaco, a forma como os Estados Unidos conduziram a ocupação do Japão violou de maneira directa os acordos firmados entre os aliados. Disse que o Governo americano e o general MacArthur fizeram sempre o que quiseram no Japão, sem fazer caso das prerrogativas dos dois organismos criados para fazer da ocupação do Japão um assunto a conduzir por acordo entre os aliados: O Conselho Aliado para o Japão, com sede em Tóquio, e a Comissão do Extremo Oriente, com sede em Washington.

Retomando os argumentos já aduzidos pelo delegado russo, a senhora Sakanikov afirmou que o texto do tratado não contém nenhuma cláusula que evitem o renascimento do militarismo japonês, e poderá erguer uma barreira artificial nas relações entre o Japão e a China. Em seu entender, o tratado proposto pelos anglo-americanos não dará solução aos problemas da Ásia, visto estarem presentes importantíssimas nações desse continente. A delegada do Governo de Praga afirmou então que viera a San Francisco na esperança de poder negociar um tratado razoável, para veri-

(Continua na última página)



Professores drs. Costa Leite e Paulo Cunha



Embaixadores prof. dr. Rui Ulrich e dr. Luís Esteves Fernandes



Coroneis Julio Botelho Moniz e Luis da Camara Pina

O ministro das Finanças

*fez patrióticas declarações
à Imprensa de Angola*

LUANDA, 7.—O sr. dr. Aguedo de Oliveira, ministro das Finanças, falando aos Portugueses de Angola, por intermédio do Rádio Clube de Angola, disse o seguinte: «Agradeço ao Rádio Clube de Angola permitir-me dirigir as primeiras saudações aos Portugueses desta imensa e imponentíssima Angola, á qual vivemos presos desde a mais tenra idade pelo coração e pela consciência histórica. Cheguei a esta terra tão ilustre, fortissimamente emocionado com as horas inesquecíveis que passei em S. Tomé, admirando o rijo pulso construtivo dos nossos—os antigos e os actuais pioneiros colonizadores e missionários. O meu cruzado de féria liberta-me das preocupações oficiais e impelle-me para ver com um entusiasmo transbordante esta obra que os nossos maiores realizaram, limpando-a e que vós continuais na tarefa pura da vossa energia e patriotismo. Deixai-me que vos traga o abraço saudoso dos que não podem vir facilmente a Angola, mas que também, por ouvir, das grandes

coisas que aqui se estão realizando e também das descomunais promessas que vós e este gigantesco solo pátrio representam. Procurarei compreender-vos bem e reconhecer perfeitamente a vossa lição de energia, tomarei nota devida dos vossos anseios para que tão depressa chegue á Pátria ali conteis com um amigo indefectível, alguém que levou para a sua terra—para a vossa terra—o amor de Angola e da sua grandeza. Não quero findar sem uma palavra de simpatia e cumprimento para este governo-geral, que permanece atento á expressão da soberania nacional, edificando resolutamente o bem comum dos seus governados».

Às 22 horas, o sr. ministro das Finanças recebeu os representantes da Imprensa desta cidade, a quem fez as seguintes declarações: «Devo á vossa gentileza compreensiva o ser introduzido e posto em contacto com os povos angolanos. Professo pela Imprensa o maior

(Continua na página central)

A delegação portuguesa à próxima reunião do Conselho do Atlântico

Reune-se em Ottawa, a partir de 15 do corrente, o Conselho do Atlântico, no qual estará representado o nosso País. A delegação portuguesa é constituída pelos srs. ministros da Presidência e dos Negócios Estrangeiros; embaixadores drs. Rui Ulrich e Esteves Fernandes, drs. Caldeira Queirós, Henrique Martins de Carvalho e Freitas Cruz, funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros; coroneis do Estado Maior, Julio Botelho Moniz e Luis Pina; engenheiro António Tovar de Lemos, presidente da Comissão Técnica de Cooperação Económica Externa, dr. Rui Teixeira Guerra, chefe da delegação portuguesa na OEEC, em Paris, António Carlos de Sousa, chefe dos Serviços de Estudos do Banco de Portugal, Arménio da Fonseca Lopes, funcionário superior do mesmo Banco, e capitão Kaulza de Arriaga.

Foi criada uma comissão destinada a coordenar as solenidades do fecho do Ano Santo

Pelos ministérios do Interior, das Finanças e dos Negócios Estrangeiros foi publicado um decreto-lei criando uma comissão destinada a orientar e coordenar a acção dos organismos e entidades que devem ocupar-se das solenidades de encerramento do Ano Santo, no próximo mês de Outubro. São do relatório desse diploma legal as palavras que a seguir reproduzimos:

«Dignou-se Sua Santidade designar o Santuário de Nossa Senhora de Fátima para nele se celebrarem as cerimónias do encerramento do Ano Santo para o estrangeiro, cometendo a Sua representação a um Cardeal-Legado. Dadas a significação e importância do acontecimento, não pode o Governo alhear-se dele, antes lhe compete tomar as providências necessárias para que as diferentes solenidades revistam a indispensável dignidade.

O facto de o Sumo Pontífice distinguir o nosso País, chamando para Fátima a atenção do mundo católico, constitui para os Portugueses forte motivo de regozijo, mas cria-nos a obrigação de receber condignamente, como aliás é timbre da tradicional hospitalidade portuguesa, a multidão de fiéis, nomeadamente os estrangeiros, que, aproveitando o ensejo de assistir ao Congresso Internacional da Mensagem de Fátima e ao encerramento do Ano Santo, não deixarão de visitar Portugal.

A solução dos muitos problemas que se suscitam depende em grande parte da forma como for coordenada a acção a desenvolver pelas diversas entidades e organismos interessados.

Por isso, com o fim de coordenar e orientar as diferentes actividades, é criada uma comissão em que estarão representados o Patriarcado de Lisboa e os diferentes serviços que, numa forma ou doutra, devam contribuir para que as solenidades decorram com o desejado brilho, comissão que poderá delegar noutra a execução das suas deliberações».

A comissão, que funcionará no Ministério do Interior, será constituída como for determinado por portaria do respectivo ministro. Determina-se que os serviços públicos devam prestar á comissão a colaboração que lhes for solicitada e ceder-lhe o pessoal estritamente necessário para o expediente.

A execução das deliberações da comissão, a direcção dos trabalhos e o respectivo expediente serão assegurados por uma comissão executiva constituída pelo presidente daquela e por três vogais, um a designar pelo Patriarcado de Lisboa e os outros dois pelos ministros dos Negócios Estrangeiros e das Finanças, sendo o representante deste ultimo ministério o delegado da Direcção-Geral da Contabilidade Publica na comissão.

(Continua na página central)

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há mau tempo numa extensa região do Atlântico ao Sul da Groenlândia em virtude duma depressão e dum sistema frontal a ela associado. Este sistema frontal estende-se, através dos Açores, onde está a chover, até ao Sul da Madeira, onde há forte nebulosidade. Há bom tempo em toda a Europa Ocidental por acção dum anticiclone centrado na Escócia, o qual se deve deslocar para Nordeste.

PREVISÃO ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ao Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela—Céu nublado, limpando durante a noite, vento fraco variável, refrescando para a tarde. Possibilidade de trovoadas durante a tarde nas terras altas da Beira e Trás-os-Montes. Nevoeiros durante a manhã junto à costa.

Ao Sul do referido sistema montanhoso—Céu nublado, vento fraco variável, predominando do Norte.

Em todo o Continente—Temperatura esta-cionária.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—As 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 30, Concerto por bandas militares; 19 e 30, Música de arco; 19 e 45, Árias; 20, O caso do dia; 20 e 30, Música de salão; 20 e 30, Notícias regionais; 20 e 35, Canções portuguesas; 20 e 50, Solos de instrumentos; 21, Notícias e Desdobramento.

Programa A—As 21 e 15, Trechos em piano; 21 e 30, Canções; 21 e 45, Música de salão; 22, Teatro: «Romance»; 22 e 30, Conjuntos instrumentais; 22 e 30, Música ligeira sinfónica; 22 e 50, A luz vem sempre do alto; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—21 e 15, Música de tecla; 21 e 30, Concerto pelo Quinteto Nacional de Sopros; 22, Música sinfónica; 22 e 30, Recital de canções; 22 e 50, Crónica semanal; 23, Música sinfónica; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—As 19, Música de baile; 19 e 30, Música francesa; 19 e 40, Jornal; 20 e 30, Música portuguesa; 21, Passatempo; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Música de baile.

Inaugurou-se em Viseu

uma exposição de arqueologia e folclore

UISEU, 7—(Pelo telefone)—No Pavilhão Provincial do Campo de Viatório, foi inaugurada, com a presença das autoridades locais, de vereadores de diversas camaras do distrito, do deputado sr. dr. Abel de Lacerda, do sr. marquês de Leriz e doutas entidades destacadas nos meios culturais, a Exposição de Arqueologia e Folclore, interessante certame demonstrativo das possibilidades da região, para a construção dum grande, rico e variado museu.

O sr. dr. Alexandre de Lucena e Vale, presidente da Junta de Provincia, proferiu um discurso relativo ao acontecimento, agradecendo a todos quantos, desde há anos vêm colaborando com aquele organismo, tornando possível inventário artístico, já muito adiantado, e recolhendo as numerosas e valiosas espécies agora expostas. Cumprimentou e destacou especialmente o sr. dr. Fernando Russell Cortês, distinto arquiteto e professor, que, com o sr. professor Moreira de Figueiredo, num esforço extraordinário, percorreu toda a provincia, e, mercê do seu dinamismo, conseguiu apresentar uma coleção de espécies que honraria qualquer grande museu, todas com as respectivas legendas com numeros correspondentes ao catálogo que se está fazendo.

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA

PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES, PÍORREIAS, ETC.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

le; 23 e 45, Rádio jornal e amanhã; 0, Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE—As 19 e 45, Marcha; 19 e 50, Comentário da semana; 20, Discos pedidos pelos ouvintes; 20 e 15, Notícias; 20 e 20, Canções; 20 e 35, Redondo; 20 e 53, Anúncio do encerramento; 20 e 54, Marcha; 20 e 5, Fecho.

RADIO RESTAURAÇÃO—Das 22 às 0.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Península; das 19 e 30 às 22, Acordão; das 22 às 0, Voz de Lisboa.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Central do Lumiar—R. do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Zil—Av. da Igreja, 9-D (Bairro de Alvalade); Cartaxo—Av. da Igreja, 21-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3-9816); Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 7-4920); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7-3728); Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A (Tel. 4-2532); Oliveira Viegas—Rua do Viriato 27-27-A (Tel. 4-8966); Bairro Azul (Do)—Av. de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5-1451); O'vais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3-9837); Freitas—Rua do Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 3-9136); Martins, Ld.—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2-9448); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel. 5-2811); Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7-0703); Damásio & Cordeiro—Rua de Moraes Soares, 56-C (Tel. 4-7708); Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 4-4438); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4-2453); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4-9210); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 6-3807); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6-3643); S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 3-7232); Moura Serra—Rua da Junqueira, 38, 40 (Tel. 3-8132); Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 3-8589); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 6-2327); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 6-3573); Barreto—Rua do Loreto, 30 (Tel. 2-7284); Luís Magalhães—Rua de St.ª Marta, 15-A-B (Tel. 4-6490); Monteiro—Rua da Mouraria, 35 (Tel. 2-8787); Oliveira—R. da Prata, 240 (Tel. 2-1415); Teixeira Lopes—Rua Aurea, 154 (Tel. 2-4816); Eduardo A. César—Rua das Trinas, 104 (Tel. 6-2631).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Elecção	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	740\$	715\$	740\$
Consolidado 3 % T. 10	804\$	804\$	805\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	890\$	888\$	—
Centenários 4 % ...	2.007\$	2.007\$	2.008\$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	950\$	963\$
Idem 1943	—	950\$	—
Idem 1944	—	950\$	—
Externas 1.ª série ...	—	1.233\$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.235\$	1.233\$	1.236\$
Externas 3.ª série ...	—	1.350\$	1.390\$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.370\$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	150\$	—
Ações			
Esp. St.ª Com. L.ª port	—	3.890\$	—
Lisboa e Açores por ...	970\$	965\$	974\$
Ultramarino cp. I. p...	—	606\$	616\$
Portugal port. I. p...	1.285\$	1.275\$	—
Cimentos Leiria T. p...	315\$	315\$	320\$
Crédito Predial port...	—	16\$	17\$
Gás Electricidade cupão	140\$	140\$	141\$
Alto Alentejo cupão	139\$	138\$	139\$
Industrial Alentejo...	—	300\$	310\$
Portugal e Colónias ...	300\$	300\$	300\$
Nac. Navegação T. p	—	1.140\$	1.150\$
Colonial de Navegação	—	900\$	920\$
Port. Tabacos cupão ...	362\$	361\$	362\$
Tabacos Portugal cupão	445\$	443\$	450\$
União Eléctrica Port...	—	190\$	193\$
Cassequei ...	1.209\$	1.209\$	1.210\$
Agrícola das Neves ...	1.035\$	1.000\$	1.050\$
Agricultura Colonial ...	—	590\$	—
Açúcar de Angola...	2.900\$	2.895\$	2.910\$
Buzi ...	137\$	136\$	138\$
Cabinda ...	—	158\$	165\$
Ilha do Príncipe ...	—	1.260\$	—
Zambezia T. de 25 ...	125\$	125\$	126\$
Moçambique ...	188\$	188\$	189\$
Electricidade das Beiras	—	1.310\$	1.350\$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	—	107\$

I. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 - TELEF 2 1273

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLICIA

NÃO HOUVE CRIME—O director do Instituto de Medicina Legal enviou ao director da Policia Judiciária o resultado do exame feito às vísceras do comerciante e proprietário Julio Stockler, que falecera no Rio de Janeiro e cujo cadáver veio para Lisboa, havendo a suspeita de que a sua morte teria origem num envenenamento. Segundo o resultado do exame, verificou-se que a morte não foi provocada por envenenamento.

MULHER QUE PERSEGUE UM HOMEM—O sr. César Augusto Rosa, Travessa do Adro, 27, 1.º, apresentou queixa na Policia Judiciária contra uma mulher cujo nome e morada indicou, acusando-a de o ameaçar constantemente de morte.

SÓCIOS DESAVINDOS—O sr. Joaquim Francisco do Soto, Rua Moraes Soares, 88, 2.º, esquerdo, apresentou queixa na Policia Judiciária contra um sócio seu que se recusa a prestar-lhe contas e a mostrar-lhe a escrita da sociedade.

PROMESSA QUE NÃO SE CUMPRE—O sr. Aveino de Andrade, Rua do Patrocínio, 128, rés-do-chão, apresentou queixa na Policia Judiciária contra um individuo a quem entregou 2.500\$00 para lhe livrar o filho da vida militar, o que não fez, visto o rapaz ter sido apurado.

DESASTRES

ATROPELAMENTO MORTAL—No hospital de S. José faleceu Daniel Silva Manuel, de 5 anos, que ontem foi atropelado por uma camioneta na Cova da Piedade.

CAIU DUM ANDAIME—Deu entrada no hospital de S. José, muito contuso no peito, o pedreiro Joaquim Mendes da Silva, de 47 anos, morador na Rua Barão de Sabrosa, 147, rés-do-chão, que caiu dum andaime onde trabalhava em Alvalade.

Vulcão em actividade

PARIS, 7—A Rádio australiana anuncia que o vulcão da ilha Ambrym, Novas Hébridas, entrou em actividade. Noticias recebidas da Nova Caledónia dizem que não há vítimas, mas as culturas ficaram destruídas e 2.000 habitantes da Ambrym tiveram de se instalar nas ilhas vizinhas.—(F. P.).

MERCES HONORIFICAS

O Governo brasileiro agradeceu com a comenda da Ordem do Cruzeiro do Sul o industrial português sr. Lucio Tomé Feteira, em reconhecimento pelos serviços por ele prestados ao fomento industrial do Brasil.

HOJE — HÁ UM PREPARADO ESPECIAL PARA OS HOMENS QUE SE BARBEIAM TODOS OS DIAS

Estudos médicos recentes mostram que o fazer a barba com frequência pode ser muito prejudicial para a pele, causando ardor e irritação.

Com o fim de ajudar os homens que se escanham diariamente a resolver este problema, fabricámos o Glider, um creme de barbear rico, macio, que não precisa de pincel e contém um ingrediente especial que amacia a pele e permite que os seus adeptos se escanhem tanto e tão frequentemente como desejarem, sem irritação!

O Glider usa-se por gosto, com facilidade e rapidez. Ao contrário dos cremes de barbear vulgares, é aplicado directamente, com as pontas dos dedos. Dispensa o uso do pincel. Basta lavar bem a cara, espalhar o Glider, e fazer a barba!

Se a sua situação social exigir que se barbeie todos os dias, comece a usar o Glider sem demora, amanhã. É o sistema mais moderno de fazer a barba!



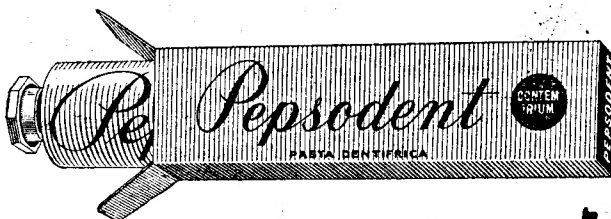
ATENÇÃO CASCAIS!... ATENÇÃO ESTORIL!...

Grande exposição de calçado «Fins de Séries» a preços excepcionais — Cordonnerie du Parc — Parque do Estoril, 11 — Estoril.



"Ela tem os dentes mais brancos que se possa imaginar"

O seu segredo é simples: Pépsodent! O Irium contido neste maravilhoso dentífrico faz desaparecer integralmente e com suavidade, a "película" que todos os dias se deposita nos seus dentes e lhes tira o brilho. Pépsodent dá assim ao seu sorriso um brilho, um encanto incomparável.



O ÚNICO DENTÍFRICO QUE CONTEM Irium

TAMANHO GRANDE - 10 Esc. Indústrias Lever Portuguesa, Lda - Sacavém

PP. PS. 606

O GRANDE ACONTECIMENTO SALDOS FIM DE ESTAÇÃO

NA
BARCAROLA

Rua do Carmo, 64 • Telefone 25984 • LISBOA

DESPORTOS

A Amadora terá um ringue de hóquei em patins para o próximo campeonato do Mundo?

FUTEBOL

Começa em Novembro o campeonato promovido pela F. N. A. T.

De entre todas as competições organizadas pela F. N. A. T., os Campeonatos de Futebol, em 1.ª e 2.ª categorias, destacam-se pela sua importância assinalada no número de inscrições dos jogadores e até no nível técnico das equipas concorrentes.

Justifica-se por isso que a F. N. A. T. rodeia estes torneios de cuidados especiais, aperfeiçoando, época-a-época, a sua regulamentação. Na verdade, o Regulamento dos Campeonatos de Futebol, que vai ser distribuído brevemente, sofreu algumas alterações de tomo, ainda que mantendo a sua estrutura.

A inscrição para estes Campeonatos abrirá dentro de pouco tempo, pois eles terão início no primeiro domingo de Novembro.

Festivos adiados

A comissão organizadora do programa comemorativo das bodas de prata da Associação de Futebol de Évora resolveu adiar estas festas para Outubro próximo.

CICLISMO

A 16.ª Volta dos Campeões

No próximo domingo, realiza-se na Figueira da Foz, sob a direcção e organização como nos anos anteriores, do desportista figueirense sr. Arnaldo Sobral, a 16.ª Volta dos Campeões, tradicional prova de ciclismo, com 9 voltas à Figueira da Foz, 84 quilómetros, que atrai sempre milhares de forasteiros. Na importante competição, participam este ano, 24 corredores, entre eles, Alves Barbosa e, pela primeira vez nesta prova, três novas revelações no ciclismo: José Trindade e Américo Raposo, do Sporting, e Eduardo Nicolau, do Benfica.

São 24 os inscritos, representando seis clubes a 4 corredores cada, pela ordem seguinte: Dias Santos, Fernando Moreira de Sá, Luciano Moreira de Sá e Onofre Tavares, do F. C. Porto; Alves Barbosa, Edmundo Simões Louro, António Maria e José Gonçalves, do Sanga-lhos; Eduardo Nicolau, Miguel Rodrigues, Manuel Palmeira e Honório Francisco, do Benfica; José Trindade, Julio Mourão, Manuel Polido e Américo Raposo, do Sporting; Oscar de Sousa, Jerónimo Souto, Barbosa Trigueira e Gomes da Cunha, do Académico; Imperio dos Santos, Manuel dos Santos, Celestino Duarte e Adão de Sousa, do Salgueiros.

A partida e chegada têm lugar na vastíssima e pitoresca Avenida Saraiva de Carvalho, sendo disputadas valiosas taças e prémios.

A partida será dada pelo desportista sr. Benedito Carvalho Cardoso, do Clube Atlético de Campo de Ourique, ou pela palinadora Edilhe Cruz, do S. L. B., que neste dia, à noite, se exibe em patinagem artística no Casino Peninsular, onde será feita também a distribuição dos prémios aos corredores.

NATAÇÃO

Disputa-se hoje um encontro internacional, em Alges

Começam esta noite as jornadas internacionais de natção, no estádio náutico de Alges, às 21 e 30, em que participam nadadores polistas e saltadores do Paris Université Club.

O programa desta noite é o seguinte: Apresentação das equipas, 100 metros livres (rapazes), 100 metros costas (senhoras, internacional), 100 metros bruços (internacional), 100 metros livres (internacional), 200 metros bruços (homens), «ballet» aquático artístico, 100 metros livres (homens), 100 metros bruços (senhoras, internacional), exibição de saltos de alto voo, 4x200 metros livres (internacional), exibição de saltos de trampolim, e water-polo internacional.

A venda de bilhetes em Lisboa nos locais já anunciados mantém-se até às 19 horas. Em Alges, os bilhetes podem ser adquiridos nas bilheteiras instaladas na Avenida dos Combatentes.

Os transportes estão devidamente assegurados pela Carris e Sociedade Estoril.

SOCIEDADE «ESTORIL»

CAMINHO DE FERRO DO CAIS DO SODRÉ A CASCAIS
Sociedade «ESTORIL»

ENCONTRO DE FUTEBOL

Taça Almiro de Maia de Loureiro
As 15,30 e 17,30 horas

Nos próximos dias 9 e 16 haverá um serviço especial directo de Cais do Sodré à estação do Estádio, desde as 13,10 horas às 16 e desde a terminação do desafio até que não haja mais público a transportar.

Automovel roubado

Austin A/90-HF-16-22 pede-se a quem souber do seu paradeiro o favor de o indicar pelo telefone 47.157 (Fábrica Portugal) ou para a Secção de Trânsito da Polícia de Segurança Pública de Lisboa.

AUTOMOBILISMO

As concorrentes ao «Rallye» Automovel Feminino do Estoril partem amanhã da Praça Marquês de Pombal

Realiza-se amanhã, pelas 10 e 19, a partida das concorrentes para o «Rallye» Automovel Feminino do Estoril. A concentração faz-se na Praça Marquês de Pombal. Os «controles» estabelecidos são os seguintes: Loures, Quartel dos Bombeiros Voluntários (Junto à Câmara Municipal); Mafra, Quartel dos Bombeiros Voluntários (No Mosteiro); Ericeira, na Praça da República (Vulgo Jogo da Bola); Sintra, Bifurcação na Estefania com a Estrada para Cascais (Via Ramalhão); Cascais, Quartel dos Bombeiros Voluntários (Junto à Câmara Municipal); Estoril, (Em frente do Casino). Todas as concorrentes devem comparecer na Praça Marquês de Pombal com os seus carros amanhã, sábado, às 9 e 45.

FESTAS DESPORTIVAS

no concelho da Mealhada

MEALHADA, 4.—As festas da vila e concelho da Mealhada, têm decorrido com muito luzimento, sendo de assinalar, no programa, a gincana de automoveis em que se classificaram nos primeiros lugares, os seguintes concorrentes: 1.º, Rui Navega, D. Maria Helena Coelho; 2.º, eng. Adalberto Costa, D. Maria Luísa Costa; 3.º, Noémio Capela, D. Maria Távora; 4.º, Manuel Barbosa, D. Maria Távora; 5.º, Armando Carramão, D. Maria Távora; 6.º, Alvaro Arnaut, D. Maria Carmo Carmo; 7.º, Dr. Alberto Pinto, D. Maria Távora.

As corridas ciclistas de amadores populares foram ganhas por Alves Barbosa, de Anadia e as 40 voltas à vila, em bicicletas motorizadas, tiveram como vencedores absolutos A. Peixinho, José Alves e José Marques.

A 2.ª Léguas da Mealhada teve como vencedor António Simões, do Vitória de Coimbra, e os 1.500, 80 e 200 m. foram ganhos por Joaquim Lopes Mocho, do União de Coimbra, e Francisco Coimbra do Vitória de Coimbra.

ATLETISMO

Tentativa de «récord»

No próximo dia 9, realiza-se no estádio nacional, às 10 horas e 15, uma tentativa de «récord», na categoria de juniores, da prova de 5.000 metros (Pedida pelo Vitória Futebol Clube), a qual podem concorrer todos os atletas juniores devidamente filiados na Associação de Atletismo.

PELOS CLUBES

O aniversário do Atlético

O Atlético Clube de Portugal festeja, no dia 18, o seu nono aniversário com um jantar de confraternização num restaurante da Baixa, para o qual estão abertas as inscrições na sede do clube ou por intermédio do telefone 62092. As comemorações continuarão com outras cerimónias em data a fixar.

«Dia da Saudade»

O dia 9 de Setembro será para a família be-lenense o «Dia da Saudade».

O Clube de Futebol «Os Be-lenenses» promove, por isso, nessa data, uma romagem ao cemitério da Ajuda, onde estão sepultados alguns dos seus mais queridos mortos.

Solicitando a sua comparecência a este acto, a direcção do clube comunica a todos os associados que a concentração se fará às 9 e 45, à porta daquele cemitério.

Hotel da Ericeira

Telefone 25

O único hotel da Ericeira

Um jardim sobre o mar
Esplanada privativa
Esmerado serviço de Restaurantes
Viveiro de lagostas

Ténis, patinagem, pesqueiros, parques de repouso exclusivamente destinados aos nossos Ex.ªs Clientes

Um ambiente selecto e inconfundível
O local ideal para as suas férias

COLEGIO «INSTITUTO LUSITANO»

Secção Masculina — Av. Grão Vasco, junto ao Parque Silva Porto
Secção Feminina — Estrada de Benfica, Palacete Peyssoneau

BENFICA — LISBOA — Telefone 58074

Inst. primária, Curso dos Liceus, Curso «Comercial» (antiga e nova reforma)
Internato, semi-internato e externato.
Autocarro para transporte dos alunos externos. Envia-se brochuras com condições de admissão. Abertas, desde já, as matriculas.



- ★ Permanece inalterável durante longas horas
- ★ Conserva nítido o contorno dos lábios
- ★ Deixa-os lisos e brilhantes
- ★ Os seus dez tons são luminosos, modernos e fascinantes

MAGIC

O BATON QUE ENFEITÇA OS SEUS LÁBIOS

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

No «rápido» da manhã seguiram hoje para o Porto todos os artistas da companhia Vasco Santana, que hoje se estreia no Teatro Sá da Bandeira.

—Está quase concluída a construção do Cine-Teatro de Penafiel, com lotação para 800 pessoas, devendo a sua inauguração efectuar-se em Novembro.

—Para a companhia do Teatro Avenida vai ser contratada a actriz Georgina Cordeiro.

—O actor Luís de Campos assinou ontem contrato com a Empresa Mundial Filmes, para fazer parte da companhia do Teatro da Trindade.

—No Teatro Apolo começaram hoje os ensaios da comédia musicada «A grande mina».

—É a actriz Lucília Simões quem vai dirigir os ensaios da peça de estreia da temporada que vai realizar no Teatro da Trindade.

—É o figurinista Abílio de Matos e Silva quem está a executar os figurinos do guarda-roupa do 1.º acto da opereta «As três valsas», em ensaios no Teatro Monumental.

—«Fantasmas» é o título da comédia com que a companhia Vasco Santana reaparecerá no Teatro Maria Vitória.

—Encontra-se em estudo a possibilidade de o Teatro Experimental se apresentar em «matinées» no Teatro Monumental, com a estreia do original de Carlos Walestein «O autor, as personagens e a Justiça».

—As maquetas do cenário da comédia «Serão homens amanhã» vão ser executados por Gustavo de Matos Sequeira (neto).

—No Clube do Parque das Caldas da Rainha realiza-se no sábado a festa artística da apreciada Orquestra Copacabana com um programa intitulado «Festa à Portuguesa».

—Foi criado em Paris, por Ivonne Printemps, o papel que vai ser interpretado por Laura Alves nas «Três valsas», a estreiar no Monumental, para inauguração desta casa de espectáculo.

—Os ensaios da revista em ensaios no Teatro Avenida vão ser dirigidos pelo actor Miguel Orrico.

—Teatro de amadores

A Sociedade Filarmónica Recreio Artístico da Amadora leva a efeito, amanhã, um espectáculo pelo seu grupo cénico, com a nova revista «Manda Ventarosa!», em 2 actos e 24 quadros.

—Teatro no Brasil

Um triunfo obtido por Ester Leão e Jaime Costa

Os jornais do dia 31 Agosto último chegaram, há dias, a Lisboa, falando em termos altamente elogiosos da estreia de «A morte do caixeiro viajante», original de Arthur Miller, que constituiu um êxito notável para Jaime Costa, protagonista da peça. Depois de elogiar o trabalho de todos os intérpretes e da peça em si, alguns críticos, como Pascoal Carlos Magno, acrescentam que esse êxito só foi possível graças ao trabalho admirável e excepcional da nossa compatriota Ester Leão que, na sua qualidade de directora da companhia, conseguiu fazer, com um conjunto desequilibrado, um verdadeiro espectáculo, cheio de homogeneidade e categoria. E, a propósito da obra magnífica que Ester Leão tem realizado no Brasil, como actriz, encenadora e directora artística, Pascoal Carlos Magno pergunta quando virá o dia em que o Governo brasileiro conceda à ilustre artista a Ordem do Cruzeiro do Sul, tal como em tempos lhe foi solicitado num documento assinado por centenas de individualidades, das mais ilustres nas Letras e nas Artes do Brasil. Esse documento, que acabou por adormecer num «dossier» do Ministério das Relações Exteriores — diz aquele crítico, no «Cotidiano da Manhã» — deve agora ser levado à presença do sr. dr. João Neves de Fontoura, um escritor e um homem de Estado que sabe fazer justiça a quem a merece, tanto mais que outros artistas estrangeiros foram já no Brasil distinguidos com igual honraria. E alguns com menos merecimento — acrescenta aquele crítico.

Primeiras exhibições

«Aconteceu na Quinta Avenida» e variedades no Politeama

O Politeama estreou ontem um programa digno das suas tradições. O filme «Aconteceu na 5.ª Avenida» é um achado — um achado entre a filosofia do «Não o leváreis contigo» e

Vai haver Teatro de Ensaio nas «matinées» do Monumental

Pedro Bom, apesar de ser um jovem escritor, é um caso muito original do nosso meio teatral. Apareceu, há quatro anos, no Teatro Estúdio do Salitre, com a sua primeira peça. Era uma «farsa pantomima», «A menina e a maçã». Mais tarde, precisamente o ano passado, estreava-se, no mesmo teatrinho essencialista, como encenador, apresentando «Para lá da máscara», de Carlos Montanha, desempenhando, ao mesmo tempo, no grupo superiormente dirigido pelo dr. Gino Savio, o cargo de secretário, durante quatro anos. A sua presença ao lado daquele ilustre professor italiano foi uma aprendizagem esplêndida, pois, como ele próprio o confessa, junto dele seguiu sempre os ensinamentos do grande mestre.

O Teatro da Rua do Salitre, entretanto, era forçado, por circunstâncias de ordem burocrática, a terminar o seu renovador movimento. E Pedro Bom foi então fundador do Teatro Experimental, que apresentou, na Casa da Comarca de Arganil, com enorme êxito, uma peça de Tomás Ribas e outra do próprio fundador do novo agrupamento. Todos se lembram, na verdade, do que foi a série de representações de «Roberto e Melissandra», e «A qualquer hora o diabo vem», esta de Pedro Bom, que foi também encenador da sua própria peça.

A Fundação do grupo do Teatro Experimental transformava-se, porém, a breve tacho, no Teatro de Ensaio. E, ainda, dirigido por Pedro Bom, ao lado de Carlos Montanha.

E vai agora começar a verdadeira fase operosa da sua actividade. O problema deste grupo em movimento estava apenas na falta de dinheiro — e, mais que esta, na falta de um teatro aberto ao público, em condições de interesse a toda a gente. Essa oportunidade surgiu agora, com o convite da Empresa do Monumental, que tem à frente o jovem empresário Vasco Morgado. Abriu entusiasticamente as suas portas a este grupo de teatro novo, que apresentará os seus espectáculos, uma vez por semana, às 18 e 15, no novo palco daquela grande sala, que esta época vai abrir as suas portas. Teatro de Ensaio funcionará, assim, com secção experimental do teatro que tem à frente a gentileza de Laura Alves, que, em programas futuros, dará também o seu concurso

aos jovens artistas, representando a primeira figura de uma famosa peça francesa.

Um concurso para novos autores

O «Diário de Lisboa» anunciou, há tempos, que o Teatro Experimental ia organizar, com o patrocínio deste jornal, um grande concurso para novos autores teatrais. As bases desse concurso mantêm-se, em relação ao Teatro de Ensaio, pois a orientação literária e artística deste agrupamento é a continuação do programa do primeiro.

O prazo da entrega dos originais foi, porém, alargado até 31 de Dezembro do ano corrente. Para as sedes de grandes organizações do País e associações de estudantes universitários vão ser dirigidos convites à gente moça que escreve, pedindo a todos a sua colaboração original. Entretanto, os trabalhos podem desde já ser enviados para o Teatro Monumental, secção: Teatro de Ensaio, indicando no envelope: Concurso de novos autores.

Para estreia do Teatro de Ensaio, marcado para fins de Outubro, estão em estudo dois originais portugueses, escritos por autores novos. No entanto, serão incluídas nos seus programas as peças estrangeiras mais representativas do movimento teatral mundial, desconhecidas entre nós, tendo já sido pedidas autorizações aos respectivos autores. Podem mencionar-se, como certos, os nomes de Jean Anouilh, Thornton Wilder, Saroyan, Victor Ruiz Iriarte e Paulo Bloch, este brasileiro, autor celebrado de «As mãos de Eurídice». O seu elenco será composto essencialmente pelos «experimentais» já conhecidos do público de iniciados. Desses «experimentais» destacam-se Candida de Lacerda, Glicínia Quartim, Grécia do Céu, Estrela Novais, Renato Paulo, Manuel de Oliveira, Carlos Costa e Cecília Guimarães, uma profissional já afeita a estas experiências. Outros profissionais prometeram também encarnar-se de papéis nos futuros programas, em que figurarão muitos novos, sobretudo novos — não só actores, mas, ainda, cenógrafos, autores, tradutores e encenadores, pois o Teatro de Ensaio pretende ser uma oficina aberta a todos que desejem trabalhar com boa fé pela Arte.

do «Deus lhe pague». Deve dizer-se que o argumento é inconsistente e que aquilo só podia acontecer, na verdade, numa Quinta Avenida de Nova York, segundo o estilo americano. Mas a verdade é que tudo aquilo é engraçado, divertido, com situações originais, próprio para desentusiasmar os que estiverem enfadados das crises de dinheiro e de habitação... Se, realmente, houvesse na vida tantos milionários pitorescos como aquele sr. «O Connor» e tantos mendigos tão cheios de filosofia como este óptimo «Mc Kever», com certeza que o Mundo passaria a mansão de rosas. O filme foi realizado com muito espírito por Roy del Ruth e nos primeiros papéis intervieram Don de Fore, Ann Harding, Charles Ruggles e Victor Moore, todos à altura da categoria da película.

Completem o espectáculo, além de um jornal e de um filme de desenhos animados, um excelente acto de variedades, em que se destacam, Alan Douglas e «Yo-Yo», o primeiro cantor japonês de voz magnífica, capaz de todas as imitações e excentricidades, a segunda uma original bailarina de «music-hall» que é uma enigma para os espectadores. The Shaffa, o «homem-rã», é o terceiro elemento deste fim de festa, engraçado e de boa classe. — Visor 13.

«Teresa», no São Jorge

Mais uma bela produção, senão italiana, no mesmo tom e com a acção situada em Itália, ou ali iniciada e desenvolvida na América do Norte.

Trata-se dos problemas dos matrimónios realizados durante a guerra entre soldados americanos e raparigas italianas, e a sua adaptação ao post-guerra.

O conflito está posto com vigor, e um dramatismo tão humano que impressiona e domina o espectador, encantado também com a interpretação de Pier Angeli, uma grande actriz italiana que Hollywood importou, e por John Ericson, Peggy Ann e Bel Mand'n.

Gerald Shaw executou em órgão, com aplau-

so, uma selecção da ópera «Carmen», de Bizet. — Visor 60.

Vamos ter filmes a cores?

Acompanhado pelo operador Aquilino Mendes, partiu para a França e Bélgica o produtor cinematográfico sr. Edmundo Ferreira de Almeida, gerente de Exclusivos Triunfo e Produtores Associados, a quem se devem os filmes «Capas Negras», «Sol e Touros» e outros. Aquele cineasta leva em estudo a produção do primeiro grande filme a cores, prosseguindo assim negociações já encetadas com a película belga «Gevacolor».

O operador Aquilino Mendes, que se desloca também em missão de estudo, será o operador das próximas produções coloridas de Produtores Associados, não só em filmes de fundo mas igualmente em curiosas curtas metragens, cujos trabalhos de preparação vão bastante adiantados.

Manuel dos Santos

toureira hoje no Coliseu, no grande filme português «Sol e Touros». Ainda o filme «Violino de João». Amanhã, novo programa-duplo

O grande toureiro português Manuel dos Santos toureira hoje no Coliseu, no assombroso filme «Sol e Touros» uma das joias da cinematografia nacional, ao lado de Amália Rodrigues, Costinha, Salvador, Taíão, Ana Paula e outros grandes artistas. Além deste filme, a superprodução portuguesa «Violino de João», com Villaret, Ada Lufman, Igrejas, Cacião, Erico Braga, Emilia de Oliveira e outros.

Amanhã, «Sol e Touros» e «Noiva do Brasil».

Recintos de diversões

A comissão organizadora das festas a favor da Casa de Trabalho do Sagrado Coração de Jesus e a Creche de Nossa Senhora da Conceição de Carcavos promove, esta noite, no Bar Paraíso, uma festa em que colaboram a orquestra Tavares Belo e um valioso grupo de artistas da rádio e de variedades. A marcação de mesas pode ainda fazer-se pelos telefones 156, de Carcavos, e 149, de Parede.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

VARIEDADES — A's 21 e 45 — «O Sorriso de Gioconda».

TIVOLI — «Almas em chamas».

EDEN — «Veneno branco».

S. JORGE — «Teresa».

POLITEAMA — «Aconteceu na 5.ª Avenida».

CAPITOLIO — «A caravana perdida».

ODEON e PALACIO — «Amores de Carmen».

OLIMPIA — «A Mulher e a Selva».

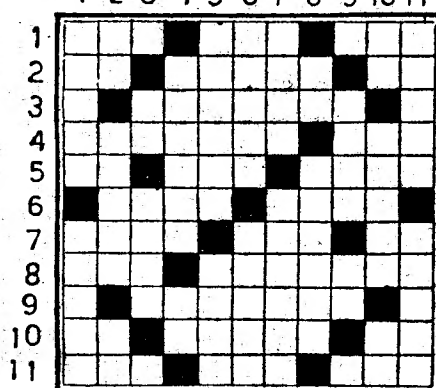
COLISEU — «Sol e Touros».

TERRASSE — «Nas redes do Amor».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3223

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1 — Remorso Cidade da Bélgica. Ovario dos peixes. 2 — Campeão. Pendura. Prefixo de negação. 3 — Bravias. 4 — Arca. Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 5 — Brinca. Pega. Planta de aplicação culinária. 6 — Derrota. A parte líquida do globo. 7 — Cidade do Brasil. Naquele lugar. Batráquio. 8 — Gasta Intervalos. 9 — Estampilharão. 10 — O mais. São. Em o. 11 — Ente. Mãe de Rômulo. e de Remo. Falsas

VERTICAIS: 1 — Cidade e porto de Senegal. Intemperatas. 2 — Artigo definido. Ribanceiras. Vê. 3 — Ceu. Altares. 4 — Habitante da Croácia. Existes. 5 — Realçasse Engrandecer-se. 6 — Procura. Sacuda. 7 — Arrasta. Atenção! 8 — Em partes iguais. Procederão. 9 — Deixou de pertencer a Porco. 10 — Sexto. Apanha coisa atirada. Em a. 11 — Desejo veemente. Burros.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 3222

HORIZONTAIS: 1 — Turim. Polos. 2 — América. 3 — Rs. Ar. Rô. Tb. 4 — Bar. Cda. Por. 5 — Abale. Siame. 6 — Opa. Ara. 7 — Dea. Mas. Era. 8 — As. Palor. Al. 9 — Galicia. 10 — Teria. Ordem. 11 — Ema. Res. Alo

VERTICAIS: 1 — Turba. Dante. 2 — Sabões Em. 3 — Rá. Rapa. Grã. 4 — Imã. La. Pai. 5 — Mercê. Malar. 6 — Fadi. 7 — Piras. Socos 8 — Oco. 1a. Rir. 9 — Lá. Pare. Ada. 10 — Tomara. El. 11 — Salede. A'lamo.

Algueirão Mem Martins

TEL. 33

PENSÃO GARE

Bom clima. Bons ares próximo à serra de Sintra. Recomendado para repouso-férlis e fins de semana. Boas instalações e cozinha



Representantes exclusivos

SOCIEDADE PERMUTADORA, L.ª

Avenida da Liberdade, 190 — LISBOA

MAR LINDO

Praia Santa Cruz-Telef. 6

Mês de Setembro, preços especiais nas diárias em lindos quartos. No Restaurante todos os dias, excelentes almoços.



Depois de amanhã em às 5 da tarde



Cavaleiros:

Manuel Conde e David R. Teles

Forçados de Alcochete com António Verga. Touros e novilhos de casta SOLER

Sombra, 25\$00 — Sombra-Sol, 20\$00 — Sol, 12\$00

Bilhetes à venda nos RESTAURADORES e na sucursal de O Século, no Rossio

Apresentação dos «niños toreros» SORIA e SANCHEZ JIMENEZ

HOJE
NO

EDEN

TEATRO

DOPERFILME
APRESENTA

FRED Mac MURRAY e
CLAIRE TREVOR
em

VENENO BRANCO

*
A luta contra uma quadrilha de traficantes de estupefacientes
*
Um romance de amor que nasce no meio de uma perseguição feroz
*
Um filme emocionante e divertido

CRISTAL

Ar condicionado
Temperatura
amena
O Dancing mais
animado de Lis-
boa

HOJE E TODAS AS NOITES O GRANDE SUCESSO
DO MOMENTO! ENCHENTES SUCESSIVAS! EXITO CLAMOROSO
DA EXTRAORDINARIA ATRACÇÃO

ROCIO y ANTONIO

Que o público não se cansa de aplaudir entusiasticamente
obrigando a repetir todas as suas formidáveis interpretações

E UM SENSACIONAL «SHOW» COM
CARMEN ROCIO || TRIO MADRID || CARMEN GIMENO
PERLA LEVANTE || HERM. ROGER || MARY ARILLA

COM AS ORQUESTRAS
ALBUQUERQUE e o seu conjunto COM OS AZES DO «JAZZ»
Mesquita-Vilaça-Machado e o cantor Egas Moniz
e NIGHT AND DAY com o cantor Abreu Moreira

MATERIAL ZEISS IKON CINEMATOGRAFICO

Convidam-se todos os interessados (Srs. Empresários, profissionais, produtores e mesmo amadores que apreciem a perfeição e uma técnica superior) a virem apreciar o novo projecto Zeiss, tipo ERNEMANN 10, criação totalmente nova da série dos insuperáveis Ernemann, consagrados há tantos anos no Mundo inteiro, em exposição no s/ Representante, P. Soler, Rua Art. Um, 100, 1.º, E. (telef. 4 3351) e igual aos dois adquiridos, com instalação completa 100 % Zeiss (amplificadores Dominar e altofalantes Ikovox), pelo Il.º Sr. Humberto da Silva Cardoso, na s/ recente viagem à Alemanha, com o Representante P. Soler, para o moderníssimo Cine-Teatro que está construindo em Palmela e a inaugurar oportunamente.

Este material tem ainda, além da superioridade técnica incomparável, a de um preço mais baixo que todas as marcas, na s/ categoria, e apesar do famoso nome Zeiss tão consagrado em tantos cinemas de categoria, também em Portugal.

No fim deste mês será exposto no Porto para todos os interessados no Norte.

FEIRA POPULAR DE LISBOA

HOJE, DIA DA MODA

Palhavá será o ponto de reunião de numerosas famílias
Jantares especiais na Casa dos Bicos, Irene e Laurinha (de escabeche)
No dancing «Meia Noite» animada soirée com excelente orquestra
Na Urca, variedades e fados — Sessões contínuas no Circo e na
«Monumental» de Palhavá

Todas as atracções em movimento

Em exposição os Pavilhões dos Ministérios da Economia,
Marinha, Ultramar e da Camara Municipal

Não deixe de provar as deliciosas especialidades americanas

EDEN VENENO BRANCO

Telet. 20768

Numa notável interpretação
de Fred Mac Murray e Claire Trevor

ODEON 2 Filmes notáveis

A's 21 e 15

Amores de Carmen

PALACIO

A's 21 e 15

Horizontes de sangue

CAPITOLIO

A's 21 e 30

Telet. 27493

Triunfal êxito da v.
branta epopeia
A caravana perdida
com Ben Johnson, e
Joanne Dru
Em rep. GUNGA DIN com
siação: Crant e Douglas Fairbanks

HOJE, às 21,15

TERRAÇO

O famoso filme A Flecha Quebrada (col.) com
James Stewart, A Feira da Vida, uma excep-
cional comédia de grande espectáculo
TODAS AS NOITES: 2 FILMES DIFERENTES

LIS BAMBI

Telet. 48560

A's 21 e 15

O que viram os meus olhos

TERRASSE Nas redes do amor

Telet. 20917

O vale do Destino

Adega da Lucilia

Rua da Barroca, 54-56-58 - Telefone 29387

Quinta-feira, 13, reabertura desta
adega completamente transformada.
MARQUE A SUA MESA

FOTOS "Aurea"

UMA DEZENA-ESC. 10,00

Entrada Rápida R. DO OURO, 200

TIVOLI Almas em chamas

Telet. 50595

com o grande actor Gregory Peck

Politeama

HOJE, às 21,30

Sensacional programa
de Cinema e Music-hall
No palco: as grandes
atracções: «YO-YO» —
«THE SHAFFAR'S» (O ho-
mem rã) e ALAN DOU-
GLAS.
Na tela: a esplêndida
comédia ACONTECEU NA 5.ª AVENIDA, com
Dick Moore, Don Da Fore, Gale Storm, etc.

SÃO JORGE

Plat. 54153 - Bal. 54154

TERESA

A fascinante história duma
nova, com Pier Angeli
Gerald Shaw apresenta
«SEMANA LIRICA»

Pavilhão Português Tentação

Parque Mayer

As 21 e 30

2 filmes de enorme categoria
Abbott e Costello e os monstros
PREÇOS: 2\$50, 4\$50, 6\$00

R E X A grande valsa

Telet. 29656

A's 21 e 15

Elas também combateram

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

Arriscada experiencia
com Alexander Knox

Casino Estoril

HOJE
O MAIS SENSACIONAL PROGRAMA
DA TEMPORADA

O interessante «FLOOR-SHOW»
PARIS, VERSION HILDA

pe'a celebre orquestra do Club des Cham-
ps Elysées, de Paris

BERNARD HILDA
que ontem, na estreia, alcançou ruidoso
sucesso, e as orquestras

TONY AMARAL—ASES DO RITMO
e INTERNACIONAL

PREÇOS: No Restaurante, entrada,
10\$00, não havendo consumo obrigatório.
Nos «Wonder-Bar» e «Yacht-Club», con-
sumo mínimo 40\$00, incluídas todas as ta-
xas.

AMANHÃ
(em frente dos Terraços do Casino)
Provas finais do I «Rallye» Automovel
Feminino

No «HALL»—Pinturas e desenhos de D.
Th. de Melo. (TOM)

VARIEDADES

«COMÉDIA» (Artistas Associados)
Apresentam em espectáculo inteiro
HOJE, às 21,45
O SORRISO DE GIOCONDA
com Alma Flora e Assis Pacheco
PREÇOS POPULARES

MAXIME

Admirável ambiente, com ar condicionado
UM PARTAZ EM APOTÓSE DE VIBRANTES
APLAUSOS!

IVONNE LAMARR

em bailes de fantasia

MARY SOL

ARLEN DORIS, ESMERALDA

DE LOS REYES,
LOLITA VALADARES
e ROSA MARFIL

MARGA y FRANCIS

em maravilhosos baillados

NICOLE SAMETZKY

CONCHITA Y SANDRA

TRIO ESPANHA

Música pe as orquestras
com o cantor ARTUR RIBEIRO
e VERA CRUZ com o cantor CASSAGNE

A TIPOIA Café Montanha

RESTAURANTE TIPICO
BAIRRO ALTO

Almoços — Jantares — Ceias
A' noite: FADOS e GUITARRADAS
por ADELINA RAMOS, MANUEL FER-
NANDES, MALY SOCORRO, ILIDIO DOS
SANTOS e JOAQUIM COVINHAS.

Comunicamos á nossa Exm.ª Clientela que
passamos a fechar aos domingos, para dar as
férias ao nosso pessoal.

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

UMA COMÉDIA DE GARGALHADA QUE DA' BRADO NO POLITEAMA ACONTECEU NA 5.ª AVENIDA

UMA OBRA QUE PARECE REALIZADA PELO GENIAL FRANK CAPRA

UM FILME QUE REUNE RICOS
E POBRES NUM GRANDE ABRA-
ÇO DE ALEGRIA E FRATERNI-
DADE

A DELICIOSA HISTORIA DE UM
VAGABUNDO QUE É MAIS RI-
CO, SEM MILHÕES, DO QUE TO-
DOS OS MILIONÁRIOS DO
MUNDO

ENCANTADORA AVENTURA EN-
TRE UMA RAPARIGA E UM
PELINTRA, QUE NÃO SABE QUE
ELA É MILIONÁRIA...

UM ESPECTÁCULO DE MARAVILHOSO SIGNIFICADO SOCIAL EXCLUSIVO DA
MINERVA F.LME

ECOS

Numa primorosa edição, apareceu um album com «Obras escolhidas do Museu de Arte Antiga». É digno de ser estimado e guardado como cousa preciosa.

Abrange uma larguíssima e variadíssima série de reproduções que principiam em Nuno Gonçalves e mestres estrangeiros até ao século XVIII, incluindo tapeçarias, tapetes da Pérsia e de Arraiolos, pratos, boiões, canecas e trabalhos portugueses. Raramente se fez, entre nós, cousa igual.

Rita Hayworth apresentou uma acção de divórcio contra seu marido, o príncipe Ali Khan.

Qual o motivo invocado por ela?

A crueldade mental.

Quem se habitua a fazer fitas nunca mais pára. Rita Hayworth, formosa, adúltera e adorada, resolveu casar-se, um tanto à moda das «Mil e Uma Noites».

Claro, enganou-se. O seu marido foi para ela uma decepção. Nem ela era Scheherazade nem ele Harum al Raschid. Quando olharam um para o outro e perceberam o mau passo que tinham dado, separaram-se para a vida e para a morte. Nem uma lágrima ficou nem uma saudade.

Mário Reis, que se encontra em Marrocos, publica, em «O Século», de hoje, uma magnífica carta, datada de Rabat, na qual nos fala do pão que se come, nas cidades que tem percorrido, apelidando-o de alvo, louro e feito de bom trigo.

Os cronistas, especialmente Fernão Lopes, nada nos dizem a tal respeito, por não haver razão para isso. Hoje o caso muda de figura.

Os viajantes e jornalistas afirmam que cristãos e mahometanos, ricos e pobres, nacionais e estrangeiros, todos louvam o saborosíssimo pão que se come no Magreb. Ainda bem que assim é, visto que antigamente dava-se o contrário.

O dr. James B. Conant, versado no fabrico da bomba atómica, prevê que, durante o corrente século, não haverá guerra atómica. Bravo, bravíssimo! É esta a opinião de muita gente que não são sábios nem atomistas.

Apesar das poderosas armas que se têm inventado, a guerra não aparece como solução aceitável para os males de que enferma o Mundo. É necessário, principalmente, educar, instruir, civilizar e formar consciências justas. Por hoje e por amanhã, condenemos a guerra, atómica ou não atómica, como inimiga do progresso, da riqueza, da liberdade e da fraternidade cristã dos povos.

O culto da alegria, devido às visões sombrias dos maus profetas, fabricantes de miragens destruidoras da paz e da harmonia social, carece de ser mantido com a mesma fé de outros tempos.

A alegria rejuvenesce as grandes esperanças e fortifica os animos para as únicas lutas que nos engrandecem—as do trabalho, as do pensamento e as da crença no porvir.

A nossa época tem-se deixado enfraquecer pelo ceticismo e pelo pessimismo. Como reanimá-la despertando nela o entusiasmo?

Temos de chamá-la a uma obra de resgate—uma obra de salvação. Se muitos ideais falharam, importa conceber e fortificar outros, de modo que o homem não pereça na desolação e no abandono, sepultando-se na sua própria sombra.

Exportação de volfrâmio

Foi publicado hoje no «Diário do Governo» um despacho determinando que passam a ser as seguintes as taxas da pauta de exportação, referentes a volfrâmio: minério de volfrâmio, em bruto ou tratado: 4500 por quilograma, moeda corrente. Resíduos de minério de volfrâmio, de teor não superior a 25 por cento, de ácido tungstónico resultantes do tratamento do mesmo minério: 1500 por quilograma, moeda corrente.



O dr. Aguedo de Oliveira

em visita à província de Angola manifesta a sua confiança no futuro do império ultramarino

(Continuação da 1.ª página)

respeito. Ela tem sempre franqueada a porta do meu gabinete e ali somos atentos e solícitos às suas queixas e reclamações e ser-me-ia difícil imaginar os efeitos e consequências de muitos actos financeiros e políticos sem a sua leitura e o seu concurso.

A Imprensa continua a ser elemento preponderante na formação da opinião pública e pedra fundamental do direito contido na Constituição de 1933—apresentou o sr. dr. Aguedo de Oliveira, que acrescentou: «Não se pense, que tem apenas como função esclarecer-nos e ministrar o saber e edificar-nos no conhecimento diário. Incute-lhe educar e construir. Portanto, nenhuma primeira intimidade me poderia ser mais grata e do mesmo modo mais útil que a dos jornalistas de Angola que, no dia a dia, entre as ideias que transcorrem e os factos que não repetem vão ilustrando e difundindo o conhecimento das nossas coisas».

O sr. dr. Aguedo de Oliveira falou, depois, de Portugal, evocou a memória do marechal Carmona e salientou as grandes virtudes do povo português, sua fé, seu sentimento de honra nacional, o lirismo, a obstinação que não é a de um permanente vencido; a receptividade do sofrimento, que não é a de um abulico; os seus nervos vibráteis, o seu cérebro acordado, a sua vontade mal cultivada, sua imaginação alterada, a força no trabalho, certo poder de improvisação e organização—traços distintivos de resto da Humanidade, que inspiram a obra portuguesa e caracterizam o predomínio português.

A seguir, o sr. ministro das Finanças declarou: «Os séculos passarão de balde e a obra portuguesa ficará na grande mancha de luz que projecta a sua bandeira».

A seguir, o sr. dr. Aguedo de Oliveira teve palavras de saudação para o sr. general Craveiro Lopes e de justiça para o sr. capitão Silva Carvalho, afirmando: «Como é timbre, desejo através de vós saudar Sua Ex.ª o sr. presidente da República, que representa, personifica e cristaliza os anseios e sentimentos de solidariedade dos portugueses, estejam onde estiverem. E desejo saudá-lo na pessoa do ilustre governador-geral da grande província a quem o Governo prestou devida justiça reconduzindo-o no exercício do seu poder construtivo, totalmente dirigido para o bem comum. Como aconteceu com Diogo Cão e Salvador Correia de Sá, a lição dos nossos grandes homens permanece viva. Mais do que na sua estrela e nos seus, eles confiaram nos destinos da grei. Nunca desesperaram de si nem da sua obra. Absorvidos no seu sonho que coincidia com a sua tarefa, levaram a cabo uma lição de energia indomável, uma certeza; transfiguração nacional, uma evidência da razão construtiva que a sua volta apagava e obscurecia tudo quanto não fosse o mesmo sonho em que alguns podiam não acreditar mas todos houveram de reconhecer».

Interrogado sobre o seu trabalho com Salazar, o sr. ministro das Finanças disse: «Trabalhar com o sr. presidente do Conselho não é apenas uma grande honra e constitui bastante mais do que uma lição. Podemos, então, ver rebulir com plenitude o fulgor ilimitado do seu talento sempre construtivo. Em tantos anos de trabalho ardoroso, de tarefa forçada e sobre-humana, os cabelos branquearam sob

Recepção em honra

do ministro de Portugal em Berna

ZURICH, 7 — A Sociedade dos Amigos de Espanha, Portugal e América Latina, deu uma recepção em honra do ministro de Portugal em Berna, António Ferro.

William Dunkel, presidente da sociedade, deu as boas-vindas aos seus convidados, entre os quais se contavam o antigo enviado da Suíça ao Rio de Janeiro, Charles Redard, Eugénio d'Ors, da Real Academia de Madrid, e o conselheiro geral de Portugal em Zurich.

O ministro de Portugal desenvolveu o tema: «Como conheci o presidente Salazar», descrevendo a carreira do dr. Oliveira Salazar como estadista, e rematou com uma brilhante exaltação de Portugal.—(F. P.).

As acções

são mais sinceras do que as palavras.

Não prometa sómente, a Grande Ourivesaria da Moda tem brindes para todos os preços.

Rua da Praça, 257

a neve das vicissitudes e preocupações governativas o alto porte tombou um pouco, o tom pergaminho acentuou-se, os traços avivaram também e aquele jeito de melancolia corado por um indefinível sorriso parece ter sublimado. Mas elevou-se ainda a flor da inteligência, como que refinou o espirito, ascendeu sempre a harmonia suprema de todas as faculdades e surgiu mais nítida de novo a vontade de construir, duradoira, num País já engrandecido. Estou a vê-lo. Enterrado numa poltrona de gosto simples, perto de um molho de lindíssimos cravos portugueses, mirando do alto, fluentíssimo e imaginoso, seguro de todos os elementos do conhecimento, com um brilho literário redivivo, servido por uma memória lesta e perfeita, o milagre da sua inteligência, sem embargo de ofuscar, parece engrandecer de dia para dia. Nenhum problema do Governo o surpreende e quando passa qualquer questão naquele crisol saem novos os aspectos que pareciam velhos e o terrivelmente complicado aparece simples á compreensão de todos. Deixemos agora esse grande homem de Estado, cujo elogio está feito em todos os planos cuja obra se projecta em tantos meios, para destacar apenas o que nele existe de artefacto da unidade nacional. Por isso o seu espirito enlaça e domina a consistência geral do que nos reúne e intensifica. Nem uma palavra vem que pareça distanciar-nos. Onde estará um, encontrar-se-emos todos; onde se vislumbra uma mesga de terra lusitana, encontrar-se-á indefectivelmente a bandeira de uma nação unida—mas haverá hoje por igual a marca inconfundível do seu talento de estadista».

Por último, abordando-se a recente reforma do Ministério das Colónias e criação das províncias ultramarinas e fazendo-se no ilustre titular da pasta do Ultramar e na importância que no Mundo conturbado de hoje representa, o Continente africano para a paz e segurança da Europa e do mundo ocidental, o sr. dr. Aguedo de Oliveira fez algumas interessantes considerações, fazendo um entusiástico, perfeito e justo retrato do sr. comandante Sarmento Rodrigues, a quem a Nação entregou os destinos do Ultramar português, acrescentando: «Acabaram os ministros das Colónias e passamos a ter um ministro do Ultramar, com o comandante Sarmento Rodrigues — um português de ouro de lei, um carácter esculpido de uma só peça, uma vontade tenacíssima, uma experiência adquirida nos governos e trabalhos ultramarinos que penetrou profundamente com o contacto diário e íntimo no coração dos pioneiros e dos desbravadores dos colonos e dos sertanejos — uma grande e nobre vocação ultramarina! Sei claramente que tendes ali um defensor estremo, um amigo de todas as horas, que nunca esquece, e uma dedicação ilimitada do bem comum dos povos de Angola. A todo o momento ele terá em vós posto o melhor do seu pensamento, na plena consciência do dever histórico a cumprir e no estímulo de engrandecer os nossos interesses transatlânticos. O mundo ocidental tem os olhos dirigidos para o continente negro, hoje a sua cidadela, o seu último reduto, mais de que um aliado ou uma reserva. Importa valorizá-lo, aproveitando-o ao máximo e levá-lo a mais alto lugar e destino. No seu seio imenso, com projecção de Deus, levanta-se esta grandíssima e orgulhosa Angola, esta constelação de terras e povos que Deus pôs como desafio á nossa imaginação construtiva».

A recepção á Imprensa efectuou-se na residência do secretário-geral, e a ela assistiu o encarregado do governo-geral, sr. dr. José António Fernandes.

No decurso da conversa, que decorreu num ambiente aberto e da maior franqueza e simplicidade, o sr. dr. Aguedo de Oliveira teve a amabilidade de recordar uma longa conversa que teve com o sr. Luis Lupi, quando do regresso deste de Angola e a satisfação com que cumpria a promessa feita ao director da «Lusitania» de que as suas primeiras férias com o ministro seriam passadas no Ultramar, onde veio em obediência a um imperativo irresistível do coração. Os jornalistas retiraram-se cerca da meia noite, profundamente impressionados com a personalidade do sr. dr. Aguedo de Oliveira.—(Lusitania).

Paulo da Gama

EXTERNATO MASCULINO

TELEF. 58 764-5

Ensino infantil, liceal e primário, idiomas, cultura geral e transportes ao domicílio. Secretaria — Trav. Francisco Resende, 17—Junto á Estação de Benfica

Havia rapazes contratados para conseguirem aviar as receitas de estreptomina

Continuam as investigações sobre o tráfico de estreptomina, não só em relação aos casos a que ontem aludimos, como a outros, descobertos posteriormente em Lisboa.

Já ontem fizemos alusão ao trabalho exaustivo das brigadas, quer em Lisboa, quer em vários pontos do País, pois só assim se explica que num tão curto espaço de tempo, havendo ramificações tão vastas, o caso se descobrisse com tão grande rapidez em todos os seus pormenores.

Ontem, ao fim da tarde, um rapazote que apareceu com uma receita, na Cruz Vermelha referente a estreptomina, foi interrogado sobre a sua proveniência e não soube explicar a quem o produto se destinava. Disse que a receita lhe havia sido entregue por um indivíduo, portador duma pasta, pessoa que, aliás, não conhecia. Conduzido á zona da Fiscalização, onde foi largamente interrogado, acabou por fornecer indicações que habilitaram os agentes da fiscalização a identificar e a prender a pessoa que havia entregue a receita.

O sr. capitão Silva Pais, ao ter conhecimento do caso, foi á referida zona e interrogou o indivíduo preso, o qual depois de várias evasivas sobre a proveniência das receitas umas vezes declarou que as adquiria a vários indivíduos que não conhecia, outras vezes que as recebia da província para aviar. Na mala deste homem foram encontradas várias receitas. Veio então a apurar-se que tanto ele como outros indivíduos se serviam de vários rapazes para mandar aviar as receitas, a troco de \$500, \$800 ou 10\$00 por cada receita que conseguiram fazer aviar, de harmonia com o numero de unidades a que cada uma se referia.

Todos os garotos tinham instruções para não indicarem quem os encarregava de tal missão. Muitos dos tais indivíduos ficavam cá fora, á espera, para no caso de haver qualquer percalço se porem a bom recato.

Em resultado destas diligências foram presos três indivíduos que tinham grupos de rapazes contratados para lhes aviares as receitas. Estão actualmente presos 24 indivíduos envolvidos no tráfico do referido produto.

O sr. capitão Silva Pais mandou proceder a novas diligências em toda a zona fronteiriça.

A Câmara de Coimbra

vai gastar 8.000 contos em obras

COIMBRA, 7—(Pelo telefone)—Reuniu-se hoje o Conselho Municipal, sob a presidência do sr. coronel Correia Cardoso, para apreciação do plano de actividades para o ano de 1952, que inclui obras orçadas em cerca de 8.000 contos. Entre as realizações projectadas encontram-se incluídas: a primeira fase de construção do novo matadouro, que ficará à frente da estação velha; a ampliação do quartel dos bombeiros voluntários; a abertura de vários arruamentos na área do Estádio Municipal; e obras no mercado, incluindo a abertura da praça do peixe.

Chefe do gabinete

do Comando Geral da Armada

Em virtude dos trabalhos que lhe competem na missão do Pacto do Atlântico, não lhe permitiram dedicar-se a outros serviços, foi exonerado de chefe de gabinete do almirante comandante-geral da Armada e louvado pela forma como se desempenhou desse cargo, durante quase dois anos, o sr. capitão-tenente Armand de Roboredo e Silva.

Em sua substituição, foi nomeado chefe de gabinete do sr. vice-almirante Oliveira Pinto comandante-geral da Armada, o sr. capitão-tenente Horácio Rebordão, o qual deixou, por isso, o comando da fragata «Nuno Tristão».

O ministro das Obras Públicas

vai visitar Coimbra

COIMBRA, 7 (Pelo telefone)—O sr. ministro das Obras Públicas visita Coimbra, na próxima terça-feira, a fim de apreciar as obras em curso, dependentes do seu ministério, nomeadamente as da Cidade Universitária, da Emissora Nacional, a nova ponte de Santa Clara e o Centro B. C. G., etc.



As condecorações do presidente Bernardino Machado deram hoje entrada no Museu Etnológico

Foi o falecido presidente da República, dr. Bernardino Machado quem, em 1893, sendo ministro das Obras Publicas e Instrução, num governo presidido por Hintze Ribeiro, criou o Museu Etnológico Português, no edificio dos Jerónimos, nomeando, seu director o sábio professor dr. José Leite de Vasconcelos, que exerceu permanentemente o cargo, até ser atingido pelo limite de idade. E, por isso, a família do illustre chefe do Estado, resolveu pedir que as suas condecorações fossem entregues ao referido Museu, e nele expostas.

Oferecidas ao Estado, as referidas condecorações foram entregues à direcção-geral da Fazenda Publica, que as guardou até se providenciarem sobre o seu destino.

A direcção-geral do Ensino Superior e das Belas Artes consultou o sr. dr. Manuel Heleiro, director do Museu, acerca do caso; e, em resultado do seu parecer, foi resolvido, pelo Governo, satisfazer os desejos da família daquele homem publico.

Hoje, pelas 14 horas, foram as condecorações recebidas por mestre Francisco Valença, desenhador do Museu, devendo, dentro em pouco figurar numa vitrina especial. Fazem parte dessa colecção, agora pertencendo ao património nacional, entre muitas outras venerated portuguesas e estrangeiras, os colares da Torre e Espada, de Avis, da Ordem do Banho, da Legião de Honra, da Ordem de Carlos III e da Ordem de Leopoldo I.

O general Nam II não considera satisfatória a resposta do almirante Joy

TOQUIO, 7.—Em duas respostas separadas, difundidas pela emissora de Pequim, o general Nam II, chefe da delegação do comando comunista às negociações de Kaesong para um armistício na Coreia, declarou «absolutamente não satisfatórias» as mensagens do vice-almirante Turner Joy, chefe da delegação do comando das Nações Unidas às mesmas negociações, datadas de 4 do corrente e referentes a incidentes que o comando comunista diz verificados na zona neutra de Kaesong.

Na primeira das referidas mensagens, o vice-almirante Joy rejeitava as alegações do comando comunista sobre violações da zona neutra por elementos armados em 19 e em 30 de Agosto ultimo, e sobre o fogo feito contra uma patrulha das tropas comunistas cujo comandante morreu.

A segunda mensagem referia-se ao sobrevoo de Kaesong na noite de 29 de Agosto passado por um avião não identificado que teria lançado um foguetão.

Ainda se não recebeu resposta à mensagem do general Ridgway para um encontro de oficiais de ligação das duas delegações com vista à escolha de novo local para o prosseguimento das negociações de armistício. —(F. P.).

As operações militares

TOQUIO, 7.—O comunicado do 8.º exercito informa que um regimento comunista, apoiado com carros de combate, atacou e cercou as posições das tropas das Nações Unidas a Oeste de Yonchon às 9 horas de quinta-feira. No entanto, as tropas das Nações Unidas conseguiram libertar-se às 20 horas, graças aos reforços que receberam. Outras tropas das Nações Unidas, em posições a Noroeste de Yonchon, foram atacadas com fogo intenso de morteiros e artilharia. Nos restantes sectores da frente da Coreia houve apenas recontros esporádicos. —(F. P.).

A "Casa da Ponte"

NO RODIZIO (PRAIA DAS MAÇAS)

Na ponte do Rodizio, onde entram as estradas para as praias das Maças, Pequena e Grande, há agora uma deliciosa casa que é, simultaneamente, restaurante, salão de chá e bar, com óptimo serviço, belo panorama e uma bomba de gasolina da «Shell».

O Governo americano

faz sondagens em Moscovo acerca das intenções soviéticas sobre o tratado de paz com o Japão

WASHINGTON, 7 — (Do nosso enviado Henri de Turenne).—A entrevista que Vichinski deu ontem ao almirante Kirk, em Moscovo, suscitou considerável interesse em Washington, onde, apesar do optimismo oficial no que respeita a evolução «favorável» da conferência de San Francisco, anda sempre no ar esta interrogativa: Qual será a reacção soviética à assinatura do tratado de paz com o Japão? Ninguém se convence efectivamente de que Gromyko tenha vindo a San Francisco simplesmente para fazer registar a sua opposição ao regimento da conferência.

Não há indicação do assunto que o almirante Kirk e Vichinski trataram, mas sabe-se, que foi a pedido dos Estados Unidos que o ministro dos Negócios Estrangeiros da U. R. S. S. recebeu o embaixador americano em Moscovo. Nos círculos oficiais desta cidade, declara-se que não interessa «dar ao caso qualquer espécie de publicidade» e procura-se reduzir-lhe a importância. Contudo, nas esferas officinas, pergunta-se se os Estados Unidos não delinquirão presentemente sondar as intenções soviéticas. Com efeito, parece que se começa a recear em Washington que a U. R. S. S. oponha aos Estados Unidos uma atitude tão intransigente como a que há dois meses se esboça do lado americano—a partir do momento em que, apesar das declarações de Dean Acheson, os Estados Unidos se recusaram a aceitar o paralelo 38º como linha de cessar fogo na Coreia.

Em alguns círculos particularmente bem informados e em certas esferas diplomaticas, ainda se conta com que os russos provoquem um lance teatral antes da assinatura do tratado de paz com o Japão. Para tanto, dizem, não é preciso lançar um ultimato solene, mesmo em San Francisco.

Os referidos observadores entendem que o beco sem saída de Kaesong foi tão cuidadosamente architectado que os comunistas poderiam lançar uma grande ofensiva na Coreia sem terem de romper as negociações de armistício de maneira oficial. Afirma-se impossível que em tal caso o conflito não alargue para além do ambito actual. No entanto, os comunistas poderiam correr esse perigo na convicção de conseguirem limitar o conflito ao Extremo-Oriente. Por outro lado, não se ignora no lado Ocidental, e as conversações entre os ministros dos Negócios Estrangeiros das três grandes potências ocidentais não podem senão confirmar esta apreciação, que o rearmamento europeu ainda se encontra na fase embrionária.

A verificação do pouco adiantamento do rearmamento da Europa serve também de fundamento aos partidários americanos da «guerra asiática». Os que preconizam o teatro de operações da Asia entendem que o Extremo-Oriente seria um campo de luta melhor do que a Europa para os Estados Unidos, visto os meios navais

de transporte e abastecimento das potências ocidentais serem menos vulneráveis e de rendimento maior que o caminho de ferro transiberiano, e os ocidentais dispõem de forças aeronavais e anfíbias às quais os comunistas dificilmente poderiam dar luta. O recente endurecimento da atitude dos Estados Unidos teria, provavelmente, origem no facto de ter ganho de novo influencia esta orientação militar, da qual o general Ridgway passa por ser um representante.

Seja como for, porém, muitos observadores diplomaticos americanos e ocidentais receiam que os Estados Unidos tenham de conduzir uma demorada guerra de esgotamento na Asia, numa situação de certo isolamento. Uma situação dessa natureza só poderia dar proveito à U. R. S. S., segundo entendem esses observadores, que por outro lado estão convencidos de que o almirante Alan Kirk, ao conferenciar com Vichinsky em Moscovo, teria procurado saber até que ponto os Estados Unidos poderiam contar com uma «válvula de segurança». —(F. P.).

A acusação de «antinacional» feita ao rotarismo

A propósito da noticia que demos, da ultima reunião do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, recebemos a seguinte carta do sr. dr. A. Martins da Cruz, director de «A Semana»:

«Sr. director:—No seu numero de 4 do corrente, publicou o jornal da mui digna direcção de V. uma local a dar conta da reunião habitual do Rotary Clube de Lisboa. Por ela se vê que o presidente desta associação teria protestado vivamente contra a acusação de antinacional feita ao rotarismo em «A Semana». Por que, das breves referências publicadas, pode não se deduzir com clareza qual tenha sido a posição tomada pelo colaborador do meu jornal para com o rotarismo, rogo e muito agradeço a V. a publicação do seguinte:

Na Frente Antinacional em que o insigne pensador católico que se oculta sob o pseudónimo de Domingos da Silva, fez alinhar o rotarismo, ao lado do protestantismo, da maçonaria e do comunismo, profligam-se, sobretudo, os erros de doutrina e o sectarismo religioso e politico que estão na base dos ultimos e as relações de similitude de processos e as de filiação até, entre o rotarismo e a maçonaria. Isto se fez com a citação de documentos ao dispor de toda a gente e que, parece, ainda não foram desmentidos, fosse por quem fosse.

Nos artigos de «A Semana» ressalva-se explicitamente a situação das pessoas que evidentemente assistam às reuniões rotárias, alheias evidentemente ao que desses documentos pode e deve induzir-se no campo dos princípios.

E obvio que só este aspecto foi posto em relevo pelo articulista, que não curou de apreciar a posição que perante ele assumam os rotários portugueses.

Estará aí um problema de consciência que não deixará de ser tido em conta por pessoas de elevada cultura, e posição social como são os nossos rotários.

Apresento a V. sr. director, os meus melhores cumprimentos. —A. Martins da Cruz»

DOMINGO 9 DE SETEMBRO
às 16 horas (quatro da tarde)
no Salão de Festas do

MAR-LINDO

Praia de Santa Cruz—Tel. 6

Um Chá-Dança com a colaboração dos eminentes artistas da Rádio, Alzirinha Camargo, Carlos Jorge, Maria Valério, Tony de Matos, Maria José Vidália, Ruy e José Andrade, Marques Vidal e a famosa orquestra Costa Rica. QUE FAZER? ir almoçar ao MAR-LINDO e ficar para o chá-dança. Muito acertado.

As cerimónias do encerramento do Ano Santo

(Continuação da 1.ª página)

No orçamento da despesa ordinária do Ministério do Interior relativo ao corrente ano económico inscrever-se-á uma dotação global para satisfação de todos os encargos que resultarem da execução deste diploma, de harmonia com as directrizes e nas condições que forem aprovadas pelo ministro do Interior, com a concordância do ministro das Finanças.

O levantamento de fundos, por conta desta dotação global, será feito sem sujeição ao regime de duodécimos e mediante requisições à 3.ª Repartição da Direcção-Geral da Contabilidade Publica, assinadas pelo presidente da comissão ou por vogal por ele designado e pelo delegado do Ministério das Finanças na mesma comissão.

As importancias que não tiveram immediata applicação serão depositadas, em conta especial, na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, fazendo-se a movimentação posterior por meio de cheques assinados pelas duas entidades mencionadas no final do parágrafo anterior.

Art. 6.º As despesas realizar-se-ão sem dependência do cumprimento de quaisquer formalidades, carecendo apenas do visto do delegado do Ministério das Finanças. Findos os trabalhos, deverão as contas respectivas ser encerradas no prazo de sessenta dias e sujeitas ao visto dos ministros do Interior e das Finanças, que, a serem concedidos, legitimam a competente prestação de contas.

Art. 7.º O produto de comparticipações e de quaisquer receitas que vierem a cobrar-se poderá ser applicado na satisfação de despesas a efectuar em conformidade com o disposto neste diploma.

Art. 8.º Este decreto-lei entra immediatamente em vigor.

A comissão executiva poderá utilizar, para a realização das cerimónias constantes do programa a aprovar pelo Governo e com destino a parques de estacionamento e seus accessos, a desvios de trânsito e ainda a outros serviços complementares, os terrenos que forem julgados necessários. A respectiva utilização poderá ser feita após requisição à autoridade administrativa, que fará entrega immediata àquella comissão dos terrenos requisitados, devendo notificar-se os proprietários, que terão direito a justa indemnização, a qual abrangerá as despesas a efectuar para repor os terrenos e os caminhos no estado em que se encontravam e a reparar quaisquer estragos na propriedade e será estabelecida por acordo entre a entidade requisitante e o proprietário.

O mesmo diploma regula, também, o processo referente à applicação de fundos destinados a ocorrer às despesas que resultarem da applicação do referido diploma.

UM PARECER DA PROCURADORIA referente a bovinos leiteiros reprovados

O «Diário do Governo» publicou hoje o seguinte parecer da Procuradoria-Geral da Republica:

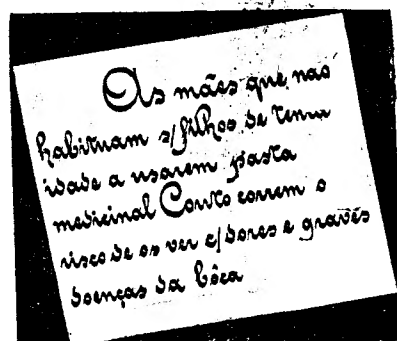
«Os proprietários de bovinos leiteiros que apresentem estes animais para occisão, quando tenham sido reprovados para consumo publico por tuberculose, têm direito a ser indemnizados nos preços termos do artigo 55.º do Regulamento da Campanha de Saneamento dos Bovinos Leiteiros, de 24 de Março de 1939».

Presidência da Republica

O sr. presidente da Republica recebeu esta tarde, no palacio de Belem, os srs. ministros da Presidência e do Interior, general D. Luis de Sousa Macedo (Mesquita), presidente da Junta Autonoma de Estradas; engenheiro Luis Mena, dr. Carlos Pinto Ferreira, novo ministro de Portugal em Tanger; dr. Agostinho de Sousa, professor da Escola Commercial Patricio Prazeres e a direcção do Gremio Nacional dos Industriais de Borracha.

Novo governador civil substituto de Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 7.—(Pelo telefone).—Esta tarde tomou posse do cargo de governador civil substituto deste distrito o sr. dr. Alberto Trindade, médico-cirurgião e presidente da Junta de Provincia da Beira-Baixa. A posse foi-lhe conferida no Governo Civil, pelo sr. dr. José Carvalho, governador civil efectivo, que agradeceu ao empossado a sua aplicação para o exercicio daquele cargo.



A festa nacional brasileira

Hoje, o Brasil comemora o aniversário da sua independência. Por motivo da passagem da festa nacional brasileira, o embaixador, sr. dr. Leão de Sousa Gracie, dá, às 18 horas, no palácio da embaixada, uma recepção aos brasileiros residentes em Lisboa e a várias entidades amigas do seu país.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 29.º; mínima, 15.º. No mesmo dia do ano passado: máxima, 26.º; mínima, 17.º.

SINTRA

ESTALAGEM DA RAPOSA
ALMOÇOS — JANTARES, 35\$00 Pensão desde 70\$00
QUINTA DE RECREIO

Tel. 465

R. ALFREDO COSTA, 3



O primeiro relógio anti-magnético

Os relojoeiros dos cinco continentes recomendam o relógio *Tissot* porque ele é cientificamente anti-magnético. Além disso, é de uma exactidão extraordinária porque é trabalhado com a precisão incrível de 1/1000 mm.

Todos os modelos *Tissot* são extremamente sólidos, de uma elegância que causa inveja e de preços notavelmente módicos. Examine-os em qualquer

das 200 Agências Oficiais *Tissot* espalhadas por todo o País e que estão à sua disposição para lhe apresentar um rico sortido de relógios *Tissot* para homem e para senhora.

Importante: A venda de relógios *Tissot* apoia-se numa organização mundial. Em todos os continentes, em todos os países, seja onde fôr, encontrareis sempre um relojoeiro especializado para tratar do vosso relógio *Tissot*.



Tissot

Desde 1853

PRODUTOS DA SOCIÉTÉ SUISSE POUR L'INDUSTRIE HORLOGÈRE GENEVRA-SUIÇA
OMEGA

Tissot

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS E COM CERTIFICADO DE ORIGEM

EM CROMO FUNDO AÇO DESDE ESC. 850\$00

EM PLAQUÉ DESDE ESC. 1.200\$00

Fazenda escocesa



A fazenda escocesa presta-se a todo o género de «toilettes» de rua e de casa. Aqui vemos dois interessantes modelos confeccionados com esse tecido e que são imensamente práticos e modernos.

+Página da MULHER+

CULINARIA

Sopa de ovos

Duzentos gramas de toucinho fresco; quatro ovos; duas cebolas; dois pães pequenos; um cubo Maggi; salsa e hortelã.

Cortam-se tirinhas de toucinho e põem-se a refogar com a cebola e a salsa. Junta-se-lhe a água suficiente para a sopa e um cubo Maggi desfeito numa chavena de água. Deixa-se ao lume fervendo com calor brando para apurar. Ao calor do lume colocam-se 4 tigelas e no fundo de cada uma põe-se uma fatia de pão trigo sem códea. Em seguida abre-se um ovo dentro de cada tigela e deita-se-lhe a água do caldo a ferver, temperada com sal. Deita-se com jeito para não reventar as gemas. Junta-se-lhe um olinho de hortelã, tapam-se as tigelas conservando-se ao lado do lume para não arrefecerem e servem-se logo que os ovos coalem. Há quem prefira pôr as tigelas num tabuleiro e levá-las ao forno. Isso, porém, estraga muito as tigelas e está sujeito a ganhar crosta o que não deve ser. De qualquer modo, este caldo é servido nas tigelas.



Toalha de chá bordada a ponto de cruz

Esta linda toalha de chá é bordada a ponto de cruz com filosele Ancora cor-de-rosa, n.º 677; vermelho, n.º 831; azul claro, n.º 866; azul escuro, n.º 565; lilaz n.º 412. e castanho n.º 672.

Uma amostra explicativa do ponto de cruz feito com o devido rigor importa em 6500. O desenho da toalha e guardanapos no tamanho natural e colorido é fornecido às nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 49, publicação mensal que completa a nossa secção de labores vai já ao n.º 49, e contém muitos outros desenhos para roupas de casa, adornos do lar e do vestuário, monogramas, motivos infantis, entremeios e rendas de «rochets», etc.

Preço de cada numero, 3550; assinatura de um ano, 40500; de seis meses, 20500; de três meses, 10500.

Numero avulso e assinaturas de três meses devem ser pagas adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. Assinaturas de ano e de seis meses podem ser pagas do mesmo modo ou cobradas pelo correio. O porte é grátis, excepto nas remessas de numeros isolados pedidos contra reembolso. Neste caso importa em 3550 sobre o custo da encomenda.

Temos à disposição das leitoras exemplares desta publicação desde o numero 1.

Pedidos à Página da Mulher «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa, Telefone 20271.

Um modelo de Jacques Heim



Jacques Heim apresenta-vos este vestido de noite com a saia em sectores lisos e plissados. A nota ornamental é-lhe dada, com um ramo volumoso de rosas artificiais que se prende na cintura.

UM VESTIDO SINGELO

Vestido de fazenda leve com botões do mesmo tecido.

Preço dos moldes feitos por medidas indicadas pelas nossas leitoras importam em 20500 pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio.

Pedidos à «Página da Mulher», R. Da Rosa, 57, 2.º—Lisboa.

PELOS

Depilação radical progressiva á cera por Cenny

no SALÃO DE BELEZA REIS (antiga casa RENÉ)

Trav. do Salitre, 19-1.º—Tel. 28985 (junto á Avenida)

BLUSAS e SAIAS

GRANDES NOVIDADES

Salão dos Plissados

Rua 1.ª Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10

TELEPHONE 21724

Pergunte para saber

Maria Adelaide—Para fazer o creme «Chantilly» deverá empregar uma colher de açúcar e uma clara de ovo batida em castelo por cada colher de manteiga sem sal. Comece por misturar a manteiga com o açúcar batendo muito bem com uma colher de pau. Junte depois a clara de ovo pouco a pouco.

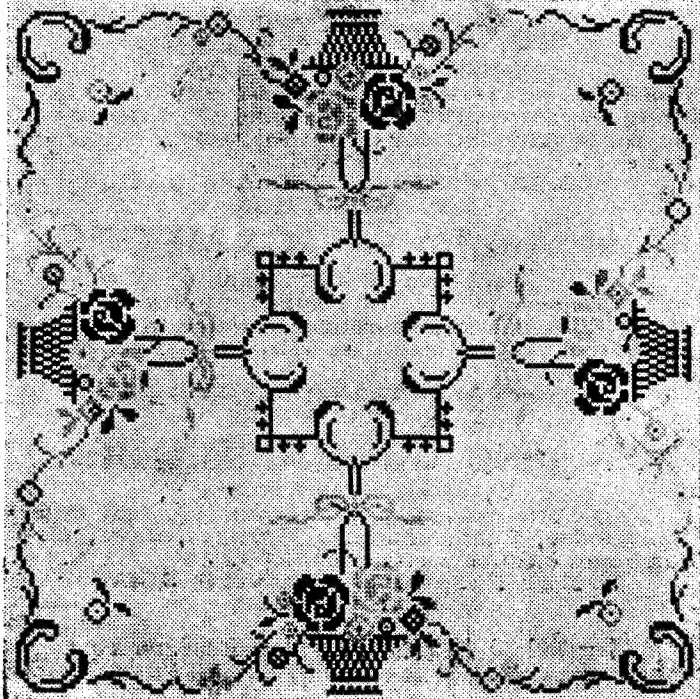
Não aplique o creme «Chantilly» no bolo sem que este esteja completamente arrefecido. De contrário o creme derrete-se e perde-se o efeito que se pretende obter.

Bia alentejana—Já é tarde para se apresentar na cerimónia a que se refere com um chapéu de palha. Deverá escolher um chapéu de feltro, de seda ou de veludo que irá valorizar o aspecto geral da «toilette» com uma nota de actualidade moderna.

Quanto às amostras de tecidos podemos encarregar qualquer casa de lãs enviar gratuitamente desde que nos diga o seu nome e morada. Conçm indicar para que fim pretende os tecidos, a qualidade, a cor e qual quer indicação que a nossa leitora julgue necessária.

Maria Elisa Almeida—1.ª—Se a nódoa de alcatrão ainda não cedeu aos processos de limpeza que já foram experimentados aconselhamos a nossa leitora a experimentar o seguinte: mergulha-se a parte do tecido manchada em água de sabão a ferver, em seguida, aplique-lhe tetracloreto de carbono ou benzol que são solventes do alcatrão. Qualquer destes líquidos deve ser aplicado descrevendo-se com ele um círculo em volta da nódoa para que o alcatrão convirja para o centro. Esfrega-se depois com um pano limpo até a nódoa desaparecer por completo.

2.ª—O Solder não é, como a nossa leitora supõe, um pudim instantâneo, mas sim, uma especie de farinha Maizena mais pura e indicada, especialmente, para a alimentação das crianças—mesmo quando sejam muito pequeninas, dos convalescentes e das pessoas idosas. Nada impede, porém, que a nossa leitora empregue esse produto em pudins, visto que ele a isso se presta. Mas, nesse caso, terá que lhe juntar, além do leite necessário, o açúcar as gemas de ovos e a essencia para o perfumar, nas devidas proporções.



PASTILHAS KISSINGA

O melhor remédio CONTRA A OBESIDADE preparado pela casa BOXBERGER, fundada em 1711 em Bad Kissingen.

Farmácia TEIXEIRA LOPES, & C.ª, LD.ª, Rua Aurea, 154, LISBOA. Telef. 24816.

MINHA SENHORA

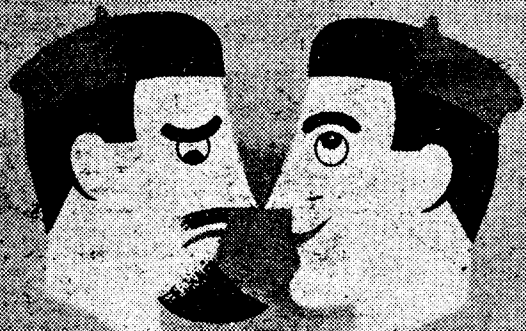
Se V. Ex.ª está interessada em comprar SEDAS LISAS OU ESTAMPADAS SCHANTUNGS—TAFETÁS Lãs PARA CASACOS OU VESTIDOS a Preços muito baratos

aconselhamos uma visita à nossa SECÇÃO POPULAR e comprará o que pretende

CASA AGUIAR, L.ª

Rua do Carmo, 17-19—Telef. 24751—LISBOA

EM TODO O MUNDO



Os bons dias começam com Gillette.

La nos Altos Pirinéus,
Onde a Terra toca os Céus,
Nenhum Basco faz toilette
Sem auxilio da Gillette.



Inexcedivelmente afiada, a lâmina Gillette é a mais económica, porque é a que dura mais. Por isso é a preferida de todos os homens elegantes de todos os países do mundo.

Lâminas Gillette Azuis

F. LIMA & CA., SUCR.

PORTO—Largo do Padrão, 20. LISBOA—Rua Alves Correia, 37, 2.º

ANTES DO BANHO NAS PRAIAS

fricção o seu corpo com

NIVEA

O Creme que protege a pele das queimaduras do Sol

A venda em toda a parte. Preço desde 7\$50

Depósito: PESTANA & FERNANDES, L.ª

Rua dos Sapateiros, 39
LISBOA

ARMSTRONG SIDDELEM

Para podermos organizar o stock de peças sobressalentes, solicitamos a todos os possuidores destes carros o favor de nos indicarem o tipo e ano de fabrico dos mesmos.

Representantes Gerais: COUTO & DIAS, L.ª

R. Julio Cesar Machado, 3, 2.º dt.º — LISBOA — Telef. 56181/82

Sociedade Geral

Para: S. Vicente, Prala e Bissau
(Via Leixões e Funchal)

O navio-motor «António Carlos»

Recebe carga na Doca de Alcantara nos dias
12, 13 e 14 do corrente, salvo imprevisto

Cargas e Expediente

Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551
Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82 — Tel. 27363

PIANOS

Verticais e de cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.ª

95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Fátima

Em modernos e confortáveis autocarros, dias 12 e 13 de Setembro. Inscrições na Rua Jardim do Regedor, 35. Telefones: 30971 e 30972.

CAMPO MAIOR



Francisco da Silva
Rasquilha Corado J.º

Confortado com os Sacramentos da Igreja Católica

Beatriz de Almeida Corado, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento de seu marido Francisco da Silva Rasquilha Corado, J.º, ocorrido em Campo Maior.

CAMPO MAIOR



Francisco da Silva
Rasquilha Corado J.º

Confortado com os Sacramentos da Igreja Católica

A família de Francisco da Silva Rasquilha Corado J.º cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento ocorrido em Campo Maior.



Sebastião Pedro
de Sousa Teles

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Sua família cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento no passado dia 2 do corrente, e que amanhã, dia 3, pelas 11 horas, na Igreja de São Mamede, será rezada missa pelo eterno descanso de sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

AGENCIA MAGNO

Máquinas modernas para escritórios modernos

MÁQUINAS DE ESCRIVER HERMES

CONSTRUIDAS NA SUÍÇA COM A PRECISÃO DUM CRONÓMETRO

MÁQUINAS DE SOMAR Caddo-X

UM PRODUTO SUECO DA MAIS ALTA REPUTAÇÃO EM TODO O MUNDO

MÁQUINAS DE CALCULAR Multo

MANEJO MANUAL SÓMENTE COM A MÃO DIREITA

DUPLICADORES Rex-Rotary

DE ALTA QUALIDADE E DE PREÇOS MODERADOS

MÁQUINAS DE CALCULAR MADAS

COMPLETAMENTE AUTOMÁTICAS DE FABRICAÇÃO SUÍÇA

MÁQUINAS DE FRANQUEAR Francotyp

A GRANDE MARCA ALEMÃ DE CATEGORIA INTERNACIONAL

DEMONSTRAÇÕES E CATÁLOGOS A PEDIDO

REPRESENTANTE R. DA CONCEIÇÃO, 46-48-50 • TEL. 30306 • LISBOA
M. SIMÕES JR. R. S.º ANTÓNIO, 206-208 • TEL. 25582 • PORTO

Companhia Nacional de Navegação

Paquete «ANGOLA»

Saída em 14 de Setembro

com escala pelo Funchal, para S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e outros portos com baldeação.

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Navio/motor «ROVUMA»

Saída em 21 de Setembro

com escala por Leixões para: S. Vicente (se convier), Praia (se convier), Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçamedes e outros portos com baldeação.

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Navio/motor «MOÇAMEDES»

Saída em 28 de Setembro

com escala por Leixões, para: Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Porto Amélia (se convier) e outros portos com baldeação.

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

Paquete «MOÇAMBIQUE»

Saída em 19 de Outubro

com escala pelo Funchal, para S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e outros portos com baldeação.

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

LISBOA: — Rua do Comércio, 73 e 79 — Telef. 23021 a 23026
PORTO: — Rua Infante D. Henrique, 73 — Telef. 22438 e 22439

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

41326 600.000\$

41325 Aprox. ao 1.º prémio 7.240\$

41327 100.000\$

5182 50.000\$

38460 Premiadados com 10.000\$00

1053 5528 12981 13520 17961 20161

45733 48394 48543 54564

São premiados com 3.000\$00, todos os números cujos três algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio: 326.

Os números de 41401 a 41400, de 5101 a 5200 e de 38401 a 38500, são premiados com 200\$00 por pertencerem às centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Têm o prémio de 150\$00 todos os números terminados em: 82 e 60. São premiados com 90\$00 os números terminados em: 5, 6 e 7.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

VIDA MUNDANA

CASAMENTOS

Na igreja das Mercês, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria de Lourdes Frazão Pereira, filha da sr.ª D. Carolina Frazão Pereira e do sr. major José Raimundo Pereira, com o sr. alferes Manuel Martins Pires. Foram padrinhos da noiva, seus pais e do noivo a sr.ª D. Maria Pires Fernandes e o sr. coronel Pompeu Lobo de Sousa.

—Pais do noivo sr.ª D. Elsa Neves Ferro e dr. João José Ferro, foi pedida para seu filho, sr. dr. Fernando Neves Ferro, a menina Maria Joaquina Nunes Franco Nascimento e Sousa, finalista da Faculdade de Letras de Lisboa, filha da sr.ª D. Maria Judite Nunes Franco Nascimento e Sousa e do sr. dr. José do Nascimento e Sousa, subdelegado de Saúde em Alcobaça.

O casamento deve realizar-se muito em breve. —Na capela de Nossa Senhora de Mercês, em Castelo Branco, realizou-se o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria de Lourdes Falcão Vaz de Oliveira, filha da sr.ª D. Adeline Falcão Vaz de Oliveira e do sr. José Vaz de Oliveira, falecido, com o industrial sr. Elísio Nogueira Cardoso, filho da sr.ª D. Maria Nogueira Cardoso e do sr. Joaquim Ribeiro Cardoso, também já falecido.

Foram padrinhos por parte da noiva sua irmã, sr.ª D. Anita Falcão Vaz de Oliveira, e seu marido, sr. capitão José Lopes Sanches Falcão, e por parte do noivo seus tios, sr. João Ribeiro Cardoso e sua esposa sr.ª D. Maria Ribeiro Grilo Cardoso.

PROF. CARNEIRO DE MOURA

Partiu para o estrangeiro, de visita às clínicas cirúrgicas e urológicas da Suíça, da Itália

e da Holanda, e para assistir, em Paris, ao Congresso Internacional de Cirurgia e ao Congresso da Associação Francesa de Urologia, o sr. professor Carneiro de Moura.

DR. ORLANDO VASCONCELOS CARVALHO

Acompanhado de sua esposa e filha, tem estado em Lisboa, em casa de seu pai, dr. Armando Nogueira de Carvalho, o sr. dr. Orlando de Paiva Vasconcelos Carvalho, juiz de Direito em Pinhel.

EM VIAGEM

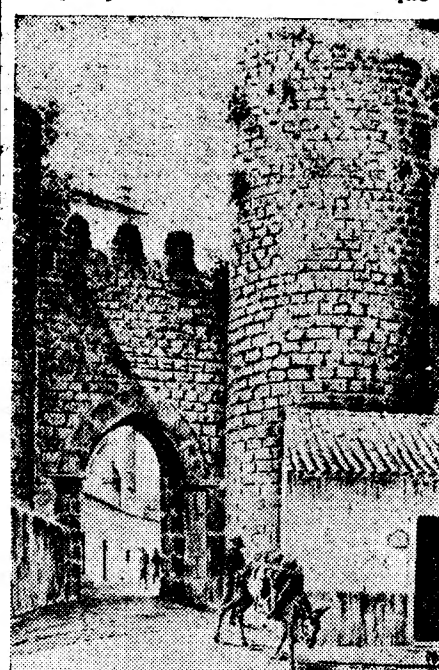
O sr. Manuel Henriques Junior, presidente do conselho de administração do Banco Pinto e Sotto Mayor, partiu para França, Inglaterra, Holanda, Suécia, Dinamarca, Alemanha Ocidental e Suíça, onde vai tratar de assuntos relacionados com o comércio português de exportação.

MONTE ESTORIL HOTEL

Entre muitas outras pessoas, encontram-se hospedadas no Monte Estoril Hotel as seguintes: brigadeiro-general Frank Camm (chefe da Missão Consultiva do Acordo Mutuo entre Portugal e U. S. A.) e esposa; condes de Lavradio; eng. Frederick Forster e esposa; eng. Adolf Spitz e esposa; sr. Guilherme Reynolds e família; M.me Arnaud e filha; dr. Guilherme Palma Carlos; sr. Armando Gonçalves e família; dr. Manuel Leão; coronel Pereira Coelho, esposa e sobrinha; M.me Francisca Lourenço e netos; M.me Ferreira Alves e filho; sr. Taborda Couto, e esposa; Mr. Thomas Carter e esposa; eng. Rui da Silva Santos; Mr. James O'Brien e esposa; sr. António Macedo Silva; eng. Francisco Waller e esposa; M.me Aurora Mc Millan e família, e sr. Joaquim de Sousa e família.

Vida artistica

Exposição Luis de Pina Manique



«Portas de Moura, em Serpa», desenho a lápis

Na Junta de Turismo de Cascais, Arcada do Parque Estoril, está aberta uma interessante exposição de desenho de Luis de Pina Manique. É constituída por cerca de quarenta trabalhos, todos de um curioso recorte evocativo. O Alentejo—Evora, Beja, Vila de Frades, Moura, Serpa, Montemor-o-Novo e tantos outros recantos deliciosos do País—como o Estoril, com todas as suas três graças de S. João, S. Pedro e o Monte—formam o friso rico desta moldura portuguesa, digna de ser vista e figurar nas melhores colecções.

Esta exposição, que tem sido muito visitada, estará patente até ao dia 14 do corrente.

O PORTO pelo telefone

Voo sem motor

PORTO, 7.—Um planador da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil evolucionará amanhã, entre as 12 e 12 e 30, sobre a cidade, rebocado por um avião. Como se sabe, no voo à vela, são apenas aproveitadas as correntes aéreas e assim se têm conseguido voos de centenas de quilómetros. Lança-se, porém, não do reboque, por a exploração do céu do Porto ainda estar por fazer, e para que o voo seja a uma altura que o planador se torne visível. No fim da próxima semana devem terminar no aeroporto das Pedras Rubras os treinos de voo sem motor que ali se têm realizado desde 7 do mês findo.

Agredida por um primo

No lugar da Pousada, em Avintes, foi brutalmente agredida por um primo, a soco e a pontapé, Emilia Pinto Alves, de 31 anos, casada. A vítima foi conduzida ao hospital da Misericórdia pelos Bombeiros Municipais de Avintes e, apesar do seu estado ser grave, recusou o internamento.

Movimento marítimo

E' esperado, pela primeira vez em Leixões o paquete argentino «Juan de Garay», que naquele porto receberá passageiros com destino ao Brasil. Também em Leixões deu entrada o nav.º inglês «Hilary», que receberá passageiros e carga para os portos do Brasil. Na barra do Douro entrou o lugre-motor «S. Jacinto», com carregamento de bacalhau da Terra Nova.

Aquele lugre traz também a bordo naufragos do «Paços de Brandão».

Passageiro duma camioneta ferido quando sobe a carga

SETUBAL, 7.—(Pelo telefone)—Quando seguia sobre a carga da camioneta F. C. 10-70, foi atingido pela ponte do caminho de ferro da Rua António José Baptista, o trabalhador Felizardo de Brito, de 21 anos, natural de Balizão e residente no Bairro. Conduzido ao hospital, ficou ali internado por sofrer várias contusões e escoriações.

A PESCA DO BACALHAU

ALHAGO, 7 — Entrou ontem na barra de Aveiro, o lugre «Cruz de Malta», comandado pelo sr. Manuel Gravaço. Trouxe carregamento completo de pescado e a seu bordo vieram alguns naufragos dos lugres «Rio Lima», o «Paços de Brandão», perdidos nos mares da Terra Nova durante a actual campanha.

SUFRAGIOS

D. Maria Adelina Gil Peres

Passando amanhã o 30.º dia do falecimento de D. Maria Adelina Gil Peres, sua família manda rezar, às 9 e 30, na capela do Senhor Jesus dos Navegantes, missa por seu eterno descanso.

A CASA CONDEIXA

Em maré de sorte!!!

Na Lotaria de hoje vendeu o 2.º PRÉMIO

5182... 100 contos

Bilhete certo vendido ao balcão

Próxima Lotaria a 14 do corrente

1.º Prémio — 600 contos

Bilhetes a 180\$00; vigesimos a 9\$00

GRANDE LOTARIA DO NATAL

A 21 DE DEZEMBRO: 1.º Prémio — 8.000 contos

Bilhetes a 2.000\$00; vigesimos a 100\$00 (Pelo correio mais 2\$50 para registo)

Pedidos à CASA CONDEIXA

217, RUA ARCO BANDEIRA, 217

SEJA QUAL FOR O SEU APARELHO FOTOGRAFE COM



A PELICULA DAS BOAS FOTOGRAFIAS

A' venda em todo o País nas casas da especialidade

REPRESENTANTES

GARCEZ, L.DA

CHIADO — LISBOA

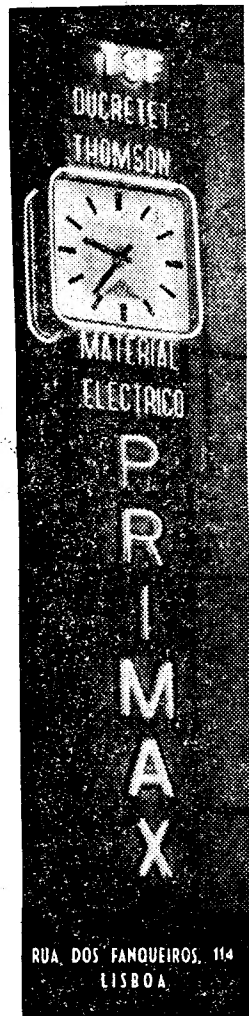
TERMAS DE MONFORTINHO

ABERTURA EM 10 DE SETEMBRO

Especialmente indicadas para fígado, estomago, intestinos, rins, bexiga e pele

HOTEL DA FONTE SANTA (propriedade da Empresa—Tel. 4

Sede: Rua Sá da Bandeira, 574 — PORTO — Telefone 25412



RUA DOS FANQUEIROS, 114
LISBOA

olivetti

LEXIKON 80



CONCEBIDA SOBRE PRINCÍPIOS MECÂNICOS E TÉCNICOS INTEIRAMENTE NOVOS

VELOCIDADE MÁXIMA COM O MÍNIMO DE FADIGA
SIMPLICIDADE, EMPREGO RÁPIDO E SEGURO
HARMONIA DE FORMAS E SOLIDEZ DE CONSTRUÇÃO
7 CARROS DE DIMENSÕES DIFERENTES

ESTABELECIMENTOS SIDA DA
R. DE S. NICOLAU, 44-48-LISBOA

TELEFONES
2 2584-3 3027

Distribuidores no Norte:

ARAUJO & SOBRINHOS, SUCRS.

Largo de S. Domingos, 50 — Tel. 26351

PORTO

A CONFERÊNCIA DE SAN FRANCISCO

«Temos de ensinar o antigo adversário a fazer de novo o aprendizado da liberdade»

—afirmou Robert Schuman

(Continuação da 1.ª página)

ficar que o regulamento imposto à conferência pelos Estados Unidos constitui uma verdadeira «camisa de forças» aplicada aos oradores. A senhora Sakanikov iniciou depois uma demorada análise das alterações ao texto apresentadas na sessão anterior pelo delegado russo. Em seu modo de ver, essas alterações permitiriam a redacção dum bom tratado de paz com o Japão. Nesta altura, a senhora Sakanikov foi interrompida pelo secretário de Estado Dean Acheson, que presidia à sessão, visto ter decorrido o período concedido a cada delegação para expor o seu parecer. A oradora pede o favor de um minuto mais, ao que Dean Acheson acedeu. No entanto, a senhora Sakanikov ficou impedida de falar durante minutos, por que a sala rompeu em aplausos, irónicamente, quando o minuto foi concedido. Só com dificuldade pôde o presidente restabelecer o silêncio, mesmo assim bem insuficiente, pois a oradora não conseguiu fazer ouvir no meio do tumulto o seu suplemento de declaração.

Fala o delegado do Paquistão

Coube falar a seguir ao delegado do Paquistão, que disse entender que o projecto de tratado de paz com o Japão, «embora imperfeito, foi elaborado com vista à manutenção da paz». Referiu-se à ausência da China, dizendo-a motivada pelo facto de os países aliados não estarem de acordo sobre quem deve representar esse país, e mencionou as ausências voluntárias da Índia e da Birmanian. Os motivos de cada um destes dois países teriam sido diferentes: o Governo indiano teria entendido que o tratado era demasiadamente restritivo, enquanto os dirigentes birmaneses achariam o texto demasiadamente liberal. As ausências destas nações, segundo o delegado do Paquistão, decerto diminuem o alcance do tratado. No entanto, espera que essa diminuição seja transitória, pois está convencido de que o texto acabará por ser aceite por aqueles que neste momento não puderam participar na sua assinatura.

Um discurso de Robert Schuman

Falou a seguir Robert Schuman, ministro dos Negócios Estrangeiros do Governo francês, que afirmou: «Queremos paz para todos os povos da Ásia e da Europa como para nós próprios. Desejamos convencer desse desejo todos os homens de boa fé. As nossas intenções são sistematicamente ignoradas ou deturpadas em tudo aquilo que empreendemos. Porque nos acusam de preparar a guerra, quando preparamos a organização política e económica da Europa para trabalhos pacíficos? Hoje, estamos reunidos para assinar um tratado que não contém nenhuma cláusula secreta, que tem o objectivo de organizar e garantir a paz em comum e para todos. Essa é a nossa constante preocupação, na Europa como na Ásia. É nosso dever convencer todos os homens de boa fé, nos nossos próprios países como para lá das fronteiras, de que colocamos a paz acima de qualquer consideração de egoísmo nacional, muito acima dos nossos interesses particulares e preferências ideológicas».

Robert Schuman prestou homenagem a John Foster Dulles, cujo trabalho tornou possível a elaboração do tratado, e lembrou que a iniciativa dessa elaboração partiu de dois países que tiveram papel preponderante na luta contra o Japão. «No entanto, a paz não pode fazer-se a não ser com acordo de todos os países nela interessados», afirmou o ministro francês, que prosseguiu:

«Lamentamos que o conflito da Coreia tornasse impossível a unanimidade que desejávamos. Reconhecemos que uma paz firmada sem a participação de certas grandes nações é uma

solução pouco satisfatória, mas não podíamos, seis anos decorridos depois do termo das hostilidades, adiar por mais tempo um arranjo entre os países dispostos a aceitá-lo. Este tratado de paz manifesta fé na nossa solidariedade e boa vontade comum. A França deseja uma paz activa e construtiva em toda a parte, e principalmente na Europa. É certo que na Europa a situação de direito e de facto é muito diversa da que se verifica no Extremo Oriente. Teremos de adoptar fórmulas diferentes, mas o objectivo será idêntico: construir uma Europa unida, criar uma comunidade de nações pacíficas da qual não sejam excluídas senão as nações que por si mesmas se excluírem. O sistema de fiscalização e restrições rigorosas impostas aos países vencidos pelos tratados de outrora, falhou por completo todas as vezes que se aplicou. A desmilitarização, em particular, mostrou ser uma ilusão perigosa. Fomentou o espírito de desforra na Prússia de 1814 como na Alemanha de Hitler. Não é impossível impedir por muito tempo que um povo forte se arme, quando é mantido um estado de inferioridade. Se pretendemos impedir que ele se arme contra nós, façamos dele um associado na obra pacífica da reconstrução».

Prosseguindo o seu discurso, Robert Schuman afirmou o seguinte: «Temos de ajudar o antigo adversário, quando intoxicado pela prática secular do absolutismo, a fazer de novo o aprendizado da liberdade. Esta política criará mais tarde uma atmosfera de recíproca confiança, que no entanto não exclui de modo algum os salutaros ensinamentos do passado. O tratado de paz está conforme com estes princípios, e a França aceita-o, embora reconheça certas imperfeições e perigos que nele se contêm. Temos constantemente de escolher entre vários perigos. Então, será melhor escolhermos os menores e mais razoáveis».

O ministro dos Negócios Estrangeiros francês referiu-se a seguir aos acordos bilaterais e multilaterais que não de completar o presente tratado de paz e regular entre outros os problemas da aplicação do direito a reparações, do destino dos créditos anteriores à guerra, das futuras relações económicas. Esses acordos deverão ter em linha de conta a situação particular de cada país, e por isso mesmo a França insistiu pela presença dos Estados Associados da Indochina nesta conferência. Robert Schuman manifestou satisfação por verificar que esses Estados eram reconhecidos pela primeira vez como soberanos no pleno exercício das suas próprias responsabilidades ao serviço duma obra pacífica, e declarou: «A França está certa de prestar, à custa de pesados e dolorosos sacrifícios, uma importante contribuição para se criar uma ordem estável e justa no Extremo-Oriente. Espera que a estabilidade e segurança nessa parte do Mundo seja em breve garantida por um tratado de assistência mútua para defesa de todos os países que recelam as ameaças subsistentes. Desse modo poderemos todos encerrar sem receio um futuro mais feliz e próspero, um futuro que desejamos criar de colaboração com todas as outras nações, com o exclusivo ideal da paz e liberdade. Para



Um aspecto da sala da Opera, em San Francisco, onde tem estado reunida a Conferência para o Tratado de Paz com o Japão. O flagrante colheu a atitude da delegação soviética, no seu imperturbável multismo, enquanto o presidente Truman pronunciou o discurso inaugural

tanto será necessário primeiro deter a guerra na Coreia. Desejamos paz ao povo da Coreia como à nação chinesa».

Robert Schuman referiu-se por fim à próxima reunião da Assembleia Geral da O. N. U. em Paris, na qual o tratado de paz com o Japão deve ser ratificado, para manifestar o desejo de que nela se reúnem «todos os países que tiverem optado leal e decididamente pela paz e pela liberdade democrática, tanto o Japão como a Itália, que há quatro anos se vê injustamente impedida de entrar para a O. N. U., contra o que legitimamente pode pretender por virtude do próprio tratado de paz que assinou».

O representante da Holanda fala sem acrimónia

Seguiu-se no uso da palavra o ministro dos Negócios Estrangeiros da Holanda. Afirmou que o seu país vai assinar o tratado de paz com o Japão, embora lamente que a situação internacional tenha levado os Estados Unidos e a Inglaterra a adoptar um método pouco usado para a negociação do respectivo texto. Este não satisfaz completamente o povo da Holanda, que sofreu grandes prejuízos materiais e perdeu muitas vidas nos seus territórios do Sueste da Ásia. No entanto, a Holanda dispõe-se a passar uma esponja sobre o passado, e pede apenas que o povo japonês, quando voltar a ser soberano e livre, prefira dar, por meio de acordos bilaterais, a satisfação das reivindicações holandesas que o tratado de paz não teve em linha de conta.

Falou depois o delegado da Nova Zelândia, o qual declarou que o tratado não é perfeito mas é justo e equitativo. Pediu ao Japão que no futuro seja «um bom vizinho» no Pacífico. Referindo-se à atitude da U. R. S. S., faz notar que este país, se realmente deseja diminuir a tensão internacional, deve começar por não provocar dificuldades. A U. R. S. S. poderia mostrar os seus intentos pacíficos, no entender do delegado neo-zelandês, libertando as «centenas de milhares de japoneses que se encontram internados na Sibéria».

Por último, o delegado da Grécia declarou em breves palavras que o seu Governo assinaria o tratado de paz com o Japão.

A sessão foi encerrada às 19 horas e 9 minutos. A próxima sessão está marcada para hoje de manhã. —(F. P.)

Prossegue activamente o ataque ao incêndio nos depósitos de petróleo de Avonmouth

LONDRES, 7.—O incêndio que se declarou durante a noite nos depósitos de petróleo das docas de Avonmouth, perto de Bristol, continuou pela madrugada. Ao amanhecer, deram-se mais duas explosões, subindo as labaredas a centenas de metros. A luz do fogo era visível a alguns quilómetros das docas.

Os enormes reservatórios de petróleo são pasto das chamas, uns atrás dos outros. Até agora, crê-se que o sinistro destruiu mais de 14 milhões de galões de petróleo.

As primeiras horas da manhã, via-se um amontoado caótico de metal retorcido e enegrecido pelas chamas. As escadas de ferro, presas às paredes dos grandes reservatórios de carvão estão torcidas, como se fossem de cera. Densos rolos de fumo alongam-se pelo céu, cobrindo o local do sinistro e dir-se-ia que nunca mais amanheceria.

Nota-se actividade febril no meio de calor asfíxiante. Mais de 500 homens—homens, soldados e marujos—não param de lutar contra o fogo.

Ao passo que uns constroem e consolidam muros de areia e lama que regam de espuma, outros apontam dezenas de lanças para o grupo de cisternas ainda intactas mas ameaçadas pelo fogo atigado pelo vento que sopra do mar. De tempos-a-tempos, os homens têm de se afastar do local do sinistro por causa da intensidade do calor. A água corre a jorros de todos os lados e uma dúzia de mangueiras cruzam-se, no chão.

Ainda não apareceram os dois operários que estavam a trabalhar num dos reservatórios na altura em que o fogo se ateou. Tudo leva a recear que tenham morrido.

Cerca das 10 horas de hoje, o vento amainou e novas brigadas começaram a atacar o fogo com vigor crescente. Os bombeiros estão a ganhar terreno e um oficial superior das equipas dos sapadores manifestou a esperança de que o sinistro possa vir a ser dominado ainda hoje, «a não ser que o vento se intensifique de novo». —(France Presse).

FAQUEIROS EM PRATA

Em todos os estilos e para todos os preços. O maior sortido. «Ourivesaria Pimenta», R. Augusta, 253 e 257.

Agência oficial Omega e Tissot.

Pretende vender as suas joias ou pratas?

Consulte os preços da Ourivesaria Portugal Rossio, 122

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de trabalhos inadiáveis, será interrompido no próximo domingo, dia 9 do corrente mês, das 7 às 13 horas, a corrente eléctrica de Baixa Tensão na zona limitada pelas Ruas de Marquês da Fronteira, Castilhão, Joaquim António de Aguiar e Artilharia Um.